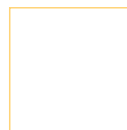
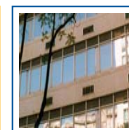


← Clicar em Bookmarks  
para obter o índice

## Relatório e Contas

# 2005

> >



## ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BANCOS

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Banco Popular Portugal, representado por  
**Dr. João Filipe Maia de Lima Mayer**

Secretário: Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, representada por  
**Dr. João Costa Pinto**

Secretário: Finibanco, representado por  
**Comend. Álvaro Pinho da Costa Leite**

### DIRECÇÃO

Presidente  
**Dr. João Salgueiro**

Vice-Presidente: Banco Comercial Português, representado por  
**Dr. Paulo Teixeira Pinto**

Vogal: Caixa Geral de Depósitos, representada por  
**Dr. Carlos Santos Ferreira**

Vogal: Banco Espírito Santo, representado por  
**Dr. Ricardo Espírito Santo Silva Salgado**

Vogal: Banco Português de Investimento, representado por  
**Dr. Fernando Ulrich**

Vogal: Banco Santander Totta, representado por  
**Dr. António Horta Osório**

Vogal: Banco Finantia, representado por  
**Dr. António Guerreiro**

Vogal: Deutsche Bank, representado por  
**Dr. Homero Coutinho**

Vogal: Banif – Banco Internacional do Funchal, representado por  
**Dr. Joaquim Filipe Marques dos Santos**

Secretário-Geral  
**Dr. João Mendes Rodrigues**














### CONSELHO FISCAL

Presidente: BNP Paribas, representado por  
**Dr. Benoît Monsaingeon**

Vogal: Caixa Económica/Montepio Geral, representado por  
**Dr. Ludovico Morgado Cândido**

Vogal: Albuquerque, Aragão & Associado, representado por  
**Dr. João Florêncio Vicente de Carvalho**

**INSTITUTO DE FORMAÇÃO BANCÁRIA**  
**THE PORTUGUESE BANK TRAINING INSTITUTE**

				> <b>Dr. Luís Vilhena da Cunha</b> Director-Geral	
					
				> <b>Dr. Manuel Ferreira</b> Director-Geral Adjunto	
> <b>Dra. Fernanda Marques Pereira</b> Directora, Instituto Superior de Gestão Bancária (ISGB)		> <b>José Barata</b> Director, Departamento Administrativo, de Recursos Humanos, Financeiro e Logístico		> <b>Pedro Azevedo</b> Director, Departamento de Sistemas de Informação	
				> <b>Dr. Reinaldo Figueira</b> Director – Gestor de Clientes e de Relações Comerciais	
	> <b>Dr. José Cunha Barros</b> Director, Organização, Planeamento e Controlo		> <b>Dr. Abílio Marques</b> Director Adjunto, Delegação do Porto		> <b>Dra. Manuela Santos</b> Directora Adjunta, Departamento de Formação em Alternância
					> <b>Dra. Ana Terras</b> Subdirectora, Marketing, Promoção e Imagem e Área Internacional
> <b>Dr. Mário Costa</b> Subdirector, Delegação do Porto		> <b>Dra. Rita Machado</b> Subdirectora, Instituto Superior de Gestão Bancária (ISGB)		> <b>Dra. Lúcia Assunção Fernandes</b> Subdirectora, Departamento de Formação Profissional	
				> <b>Dra. Marta Carvalho</b> Subdirectora, Departamento Pedagógico, Técnico e de Novos Produtos	

# Índice

<b>I. PERFIL DA INSTITUIÇÃO</b>	7
I.1. Instituto de Formação Bancária	9
Missão	9
Objectivos	9
Destinatários	9
Perfil Técnico-Pedagógico da Instituição	9
Parcerias e Protocolos	11
Conselho Pedagógico	12
I.2. Instituto Superior de Gestão Bancária	13
I.3. Estrutura Organizacional do IFB e do ISGB	14
Estrutura Organizacional e Funcional do IFB e do ISGB	17
Departamento de Formação Profissional	17
Departamento de Formação em Alternância	18
ISGB – Instituto Superior de Gestão Bancária	18
Indicadores de Actividade	19
Comemoração dos 25 Anos do IFB	20
Departamento Administrativo, de Recursos Humanos, Financeiro e Logístico	21
<b>II. A ACTIVIDADE EM 2005</b>	15
II.1. Resumo da Actividade – Factos Relevantes	17
<b>III. A FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	23
III.1. Formação a Distância	25
WebBanca – Formação Bancária Online	26
Programa de Certificação Bancária	27
Outros Cursos de Ensino a Distância	27
Simulação de Gestão – Jogo Bancário	28
Formação Qualificante	28
Seminários	29
III.2. Formação de Desenvolvimento	30
Formação em Técnicas Bancárias	34
Formação na Área Comercial	35
<b>IV. A FORMAÇÃO EM ALTERNÂNCIA</b>	37
IV.1. Introdução	39
IV.2. Formandos	42
IV.3. Actividade Desenvolvida	42
IV.4. Avaliação de Conhecimentos	43
IV.5. Avaliação da Formação	44
IV.6. Diplomados	45
IV.7. Integração no Mercado de Trabalho	46

<b>V. ENSINO SUPERIOR ESPECIALIZADO – INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO BANCÁRIA</b>	47
V.1. Instituto Superior de Gestão Bancária	49
Licenciaturas	52
Pós-Graduações	55
Cursos para Executivos	58
Seminários	59
<b>VI. RELAÇÕES E PROJECTOS INTERNACIONAIS</b>	61
VI.1. Relações Internacionais	63
Países Africanos Lusófonos	65
<b>VII. ÁREAS DE APOIO</b>	67
VII.1. Departamento Administrativo, de Recursos Humanos, Financeiro e Logístico	69
VII.2. Departamento de Sistemas de Informação	72
VII.3. Departamento Pedagógico, Técnico e de Novos Produtos	76
VII.4. Área Técnica de Meios Audiovisuais e Gráficos	82
VII.5. Gestor de Clientes e de Relações Comerciais	83
VII.6. Marketing, Promoção e Imagem	84
VII.7. Biblioteca	86
<b>VIII. CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2005</b>	89
VIII.1. Síntese e Proposta	91
VIII.2. Mapas Contabilísticos	94
Balanço	95
Demonstração de Resultados	96
Demonstração de Resultados por Funções	98
Demonstração de Fluxos de Caixa	99
VIII.3. Notas às Demonstrações Financeiras	100





## **I. Perfil da Instituição**







## I.1. Instituto de Formação Bancária

### Missão

O Instituto de Formação Bancária (IFB), incorporando o Instituto Superior de Gestão Bancária (ISGB), é o órgão da Associação Portuguesa de Bancos (APB) para a formação e o ensino superior especializado, tendo por missão o reforço da cultura da profissão e, através da qualificação dos recursos humanos, o apoio ao desenvolvimento do Sector Financeiro português.

### Objectivos

A satisfação das necessidades de formação e desenvolvimento profissional dos colaboradores dos Bancos associados apresenta-se como o principal objectivo institucional, sendo a actividade, subsidiariamente, extensiva a entidades de outros sectores e aberta à iniciativa individual.

### Destinatários

Os destinatários dos serviços e produtos do IFB são, essencialmente, os colaboradores de Bancos associados da APB.

O leque de formação oferecido pelo IFB, visando especialmente aquele público-alvo, ajusta-se à seguinte segmentação:

- **Formação de Candidatos:** Jovens dos 15 aos 21 anos, com o 9.º ano, ou dos 17 aos 24 anos, com o 12.º ano, candidatos à profissão bancária e futuros empregados;
- **Formação de Base:** Novos empregados e colaboradores com alguma experiência, quadros, assistentes comerciais e gestores de conta;
- **Formação Intermédia:** Directores, chefias intermédias e quadros técnicos;
- **Formação Superior – Instituto Superior de Gestão Bancária:** Profissionais do Sector Financeiro ou, eventualmente, de outros sectores, que pretendam desenvolvimento académico; pessoal e jovens com elevado potencial que desejem seguir uma carreira na área da gestão bancária e financeira; elementos altamente qualificados (administradores, directores, técnicos superiores) que visem aperfeiçoamento em áreas muito especializadas através dos Cursos para Executivos e das Conferências.

## Perfil Técnico-Pedagógico da Instituição

Actuando num sector em que o capital humano conta mais do que qualquer outro factor, o IFB coloca as pessoas no centro das suas preocupações, assumindo e pressupondo não só a necessidade indispensável da aprendizagem ao longo da vida como a co-responsabilização individual e institucional pela formação e desenvolvimento profissional. Para tal, o IFB coloca à disposição dos formandos avançadas metodologias de formação a distância e de auto-estudo, que permitem que cada um:

- Tenha à disposição a generalidade das matérias específicas da actividade bancária;
- Possa optar pela metodologia de formação mais adequada;
- Possa estudar independentemente do local onde se encontre e à hora que mais lhe convier.

O Instituto de Formação Bancária assume a qualidade como prática quotidiana para poder corresponder aos elevados níveis de expectativa dos que recorrem aos seus serviços.

A política de qualidade do IFB fundamenta-se nos seguintes pontos:

- Competência e dedicação dos seus colaboradores, conjugada com a experiência e o prestígio de outros técnicos, executivos e académicos que completam o corpo docente do Instituto;
- Utilização de materiais pedagógicos de elevada qualidade, produzidos no âmbito de adequadas políticas de investigação e desenvolvimento;
- Recurso às mais avançadas tecnologias de comunicação informática que permitem criar processos de formação online e de apoio pedagógico aos alunos;
- Aplicação do princípio da avaliação e certificação, tendo em vista dar consistência e credibilidade aos diplomas a atribuir, que constituem uma credencial verdadeiramente significativa para os seus titulares, atestando o grau de conhecimentos adquiridos.

## Parcerias e Protocolos

O Instituto de Formação Bancária é membro de instituições de grande prestígio no âmbito da Formação, tais como EBTN – European Bank Training Network, A.s.b.l., do qual foi um dos fundadores, ICDE – International Council for Open and Distance Education, EDEN – European Distance and E-learning Network.

Tem Protocolos de Cooperação firmados quer com Institutos Bancários congéneres – europeus e africanos –, quer com universidades portuguesas (Universidade Católica Portuguesa, através da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais, e Universidade Técnica de Lisboa, através do Instituto Superior de Economia e Gestão) e universidades estrangeiras: no Reino Unido (Manchester Business School) e em França (Insead, Fontainebleau).

Em Novembro de 2005 o IFB celebrou um Protocolo de Colaboração com a Euronext – Lisbon que visa a execução conjunta de acções de formação, de todos os tipos, nos domínios específicos do Mercado de Capitais, com o objectivo último de contribuir para o desenvolvimento deste através do aprofundamento e aperfeiçoamento dos conhecimentos técnicos e operacionais dos recursos humanos que, nas entidades actuaes no mercado, desempenham funções relacionadas com o mesmo.

Sendo a Euronext Lisbon titular do Instituto de Mercado de Capitais (IMC) para serviços de formação, publicação e edição de livros, e para outras actividades de promoção do Mercado de Capitais em geral, durante a vigência do Protocolo é transferida para o IFB a actividade formativa do IMC.

O IFB tem em curso negociações com outras entidades com vista à celebração de acordos de colaboração que permitam reforçar a sua capacidade técnica e operacional em outras áreas de interesse para a população do Sector Bancário.

## Conselho Pedagógico

Nas quatro reuniões estatutariamente estabelecidas que tiveram lugar em 2005 o Conselho Pedagógico acompanhou os aspectos mais relevantes da vida do Instituto.

Participaram activamente no Conselho os representantes dos Bancos Associados e dos Sindicatos do Sector e, para além da abordagem dos projectos em desenvolvimento pelo IFB, manteve-se o princípio de, em cada sessão, um dos Bancos Associados produzir uma intervenção de fundo sobre as suas estratégias bem como sobre os seus programas de formação. Esta iniciativa continuou a merecer o apoio de todos e tornou-se uma excelente forma de debate de temas de interesse comum.

A nova estrutura organizacional do Instituto e as comemorações dos seus 25 anos foram alguns dos temas constantes da agenda do Conselho em 2005 a par de assuntos relacionados com a criação de novos projectos. Acompanharam-se ainda, especialmente, alguns programas de formação de maior impacto, como a WebBanca – Formação Bancária Online, o Programa de Certificação Bancária e a Formação em Alternância.

A actividade do Instituto Superior de Gestão Bancária foi regularmente analisada nas reuniões promovidas, destacando-se a introdução de novos planos de estudos e as novas Pós-Graduações e Cursos para Executivos. Os aspectos ligados ao relacionamento com o Ministério da tutela foram objecto de apreciação, devido, sobretudo, às alterações legislativas que foram ocorrendo.

As actividades internacionais do Instituto, nomeadamente nos países da Europa Central e de Leste e nos PALOP, bem como os Projectos ligados à EBTN – European Bank Training Network, foram igualmente objecto de acompanhamento pelo Conselho.

## I.2. Instituto Superior de Gestão Bancária

O Instituto Superior de Gestão Bancária (ISGB) é um estabelecimento de Ensino Superior Politécnico, não integrado, criado pela Associação Portuguesa de Bancos/Instituto de Formação Bancária, ao abrigo do Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo, tendo sido oficialmente reconhecido pelo Ministério da Educação em 1991.

O objectivo do ISGB consiste na preparação de perfis técnicos especializados para o Sector Financeiro, pelo que tem em funcionamento cursos outorgantes dos graus de bacharelato e licenciatura, cursos de pós-graduação destinados a formação aprofundada em domínios específicos para licenciados e cursos para Executivos, visando o aperfeiçoamento em áreas muito especializadas.

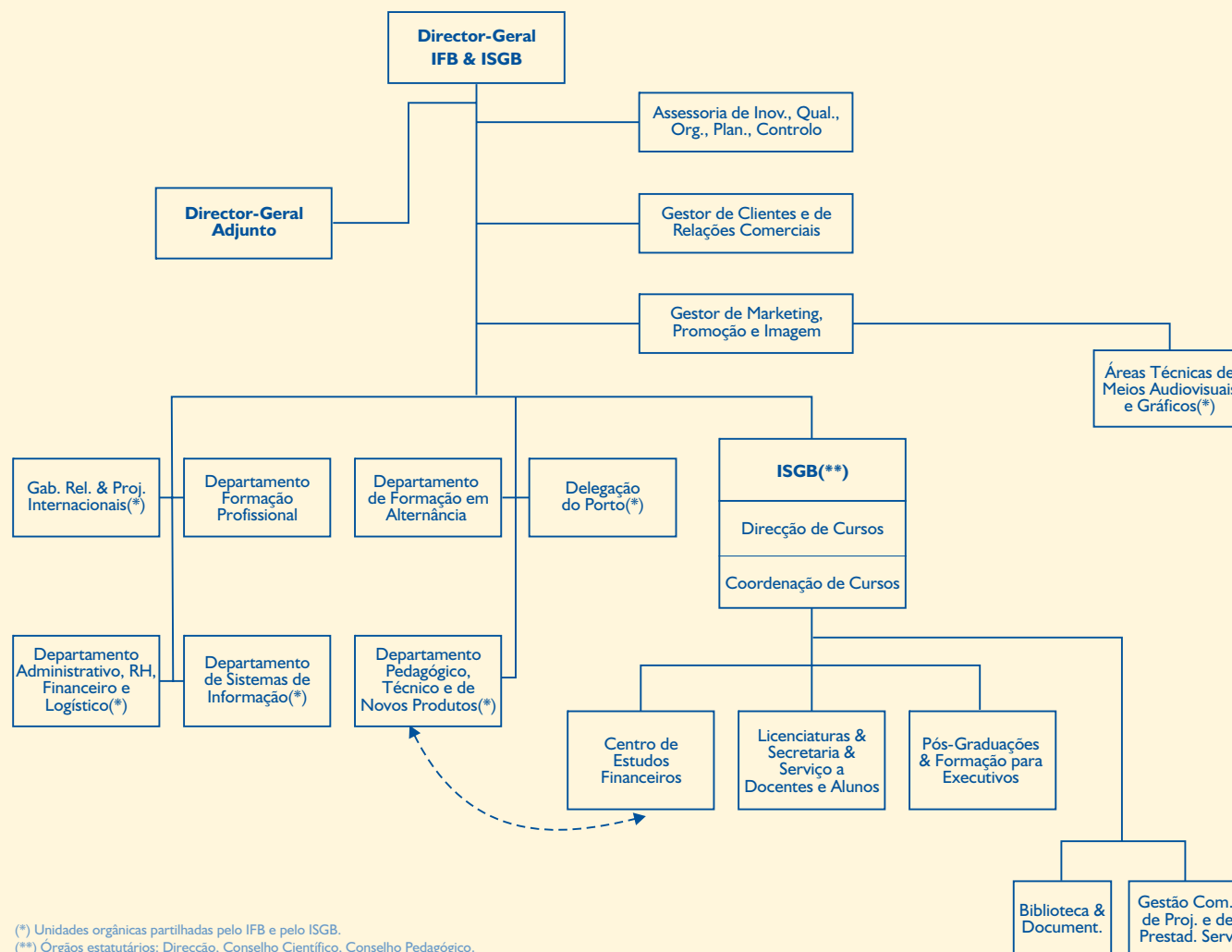
O seu qualificado Corpo Docente tem vindo a constituir um relevante potencial de saber ao serviço do Sector Financeiro, nomeadamente através das numerosas publicações editadas no âmbito dos cursos e utilizadas também noutros contextos de formação.

De acordo com a legislação vigente, o ISGB possui órgãos próprios, nomeadamente o Conselho Científico e o Conselho Técnico, para além de um Conselho de Direcção.

## I.3. Estrutura Organizacional do IFB e do ISGB

Sendo o IFB e o ISGB geridos em conjunto, partilham serviços técnicos e de apoio, o que permite uma afectação de recursos mais convenientes e a obtenção de economias de escala.

O organigrama seguinte representa, de forma sintética, não só as principais áreas do IFB e do ISGB como as respectivas interacções funcionais.



(\*) Unidades orgânicas partilhadas pelo IFB e pelo ISGB.

(\*\*) Órgãos estatutários: Direcção, Conselho Científico, Conselho Pedagógico.



## **II. A Actividade em 2005**







## II.1. Resumo da Actividade – Factos Relevantes

Seguindo as preocupações dos anos anteriores, o Instituto de Formação Bancária (IFB), durante o exercício de 2005, manteve a sua tradicional preocupação pelos níveis de inovação e qualidade a fim de concretizar e suportar a actividade formativa que desenvolve.

Não obstante ter-se verificado durante o ano de 2005 uma tendência decrescente (nº de horas x formandos) no sector da formação presencial, especialmente no Departamento de Formação Profissional e Área Internacional, o Instituto conseguiu aumentar os seus proveitos operacionais, através do aumento da formação em Alternância e do Instituto Superior de Gestão Bancária (ISGB).

Assim durante o exercício de 2005, são de salientar os factos a seguir referidos:

### Estruturas Organizacional e Funcional do IFB e do ISGB

Em Janeiro de 2005 foram adoptadas novas estruturas organizacional e funcional no IFB e no ISGB.

Estas alterações, representadas no gráfico atrás inserido, permitiram a modernização dos Institutos, tornando a cadeia de decisão mais *flat*, facilitando a adopção de instrumentos pedagógicos mais aperfeiçoados, o alargamento da capacidade de customização, a inclusão no caderno de acções disponibilizadas de novas temáticas abarcando as recentes necessidades de formação sentidas no Sector Bancário.

O conjunto de acções visando a reestruturação foram agregadas no **Mod.2005** – Programa de Modernização do IFB/ISGB. Este Programa terá continuidade em 2006 e anos seguintes.

### Departamento de Formação Profissional

- A continuação do Programa de Certificação Bancária – projecto integrado de formação, constituído por dois cursos autónomos que se complementam entre si:
  - Fundamentos de Banca;
  - Complementar de Banca.
- A intensificação da aposta no projecto WebBanca – Formação Bancária Online e o aumento da customização;
- O crescimento da diversidade da oferta e da procura na Área da Formação Presencial;
- O desenvolvimento de Cursos de Formação a Distância realizados à medida das necessidades de cada instituição;
- A continuidade da Simulação de Gestão – Jogo Bancário;
- O prosseguimento do Programa de Formação Qualificante.

## Departamento de Formação em Alternância

- Em Janeiro de 2005, o Departamento de Formação em Alternância tornou-se autónomo do Departamento de Formação Profissional;
- Finalização, em Dezembro de 2005, das primeiras edições dos Cursos de Técnicas e Operações Bancárias 2 e Técnicas de Gestão de Clientes – Banca (Nível 4);
- Conclusão da última edição, em Setembro 2005, do Curso Geral Bancário, dando lugar ao Curso de Técnicas e Operações Bancárias I;
- Aumento da actividade em 2005, relativamente a 2004, em 11,6% (Número de Horas x Formandos);
- Redução de 4 turmas no Porto no ano lectivo de 2005/2006, em consequência de o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) não ter tido possibilidade de autorizar novas turmas na Região Norte.

## ISGB – Instituto Superior de Gestão Bancária

- Consolidação da Pós-Graduação em Marketing e Gestão Comercial de Serviços Financeiros visando desenvolver competências profissionais e pessoais necessárias à actividade dos actuais e potenciais quadros superiores da área comercial do sector financeiro;
- Funcionamento da 2ª Edição da Pós-Graduação em Inovação e Sistemas de Informação no Sector Financeiro, com vista à melhoria de competências no desempenho de funções técnicas de consultoria nas áreas de inovação tecnológica e organizacional;
- Crescimento da actividade na área dos Cursos para Executivos abrangendo temas especializados de grande actualidade, com o objectivo de desenvolver as competências profissionais de quadros e de técnicos;
- Nova edição (18ª) do Curso Avançado de Gestão Bancária, em Outubro, comprovando o interesse da Banca pela continuidade desta pós-graduação;
- Reforço da qualificação do quadro técnico-académico do ISGB, apoiando estudos de Pós-Graduação e de Doutoramento;
- Continuação do interesse dos Bancos associados nas licenciaturas ministradas no Instituto Superior de Gestão Bancária, dado o seu elevado papel no enriquecimento das capacidades profissionais dos seus colaboradores;
- Adopção de novos planos de estudos nas duas licenciaturas;
- Alteração da designação da licenciatura em Organização e Sistemas de Informação para Gestão e Sistemas de Informação, tornando-a mais adequada ao novo plano curricular.

Para quantificação da actividade do IFB e do ISGB, apresentam-se nos quadros seguintes os dois indicadores mais significativos: número de participações e número de horas x formandos.

## Indicadores de Actividade

N.º de Participações		
Cursos	2004	2005
Formação a Distância (Tradicional) <sup>1</sup>	4 007	3 153
Formação Técnicas Bancárias	1 825	2 830
Formação em Alternância	428	290
Formação Qualificante	183	189
Formação na Área Comercial	2 880	3 437
Seminários/Conferências	168	163
ISGB	986	927
Cursos para Executivos	79	366
<b>Sub-Total</b>	<b>10 556</b>	<b>11 355</b>
WebBanca	48 940	10 541
<b>Total</b>	<b>59 496</b>	<b>21 896</b>
<sup>1</sup> Inclui Jogo Bancário		

N.º de Horas x Formandos		
Cursos	2004	2005
Formação a Distância (Tradicional) <sup>1</sup>	10 634	8 910
Formação Técnicas Bancárias	32 992	58 837
Formação em Alternância	533 165	594 984
Formação Qualificante	7 584	8 973
Formação na Área Comercial	41 026	53 282
Seminários/Conferências	489	903
ISGB	125 362	122 573
Cursos para Executivos	3 390	17 417
<b>Sub-Total</b>	<b>754 642</b>	<b>865 879</b>
WebBanca	—	1 085 <sup>1</sup>
<b>Total</b>	<b>754 642</b>	<b>866 964</b>
<sup>1</sup> Sessões de apoio presenciais		

## Comemorações dos 25 Anos do IFB

O Instituto de Formação Bancária comemorou 25 Anos de existência em 10 de Janeiro de 2005, data em que foi constituída por escritura pública a AFB – Associação de Formação Bancária que, com a criação da Associação Portuguesa de Bancos (APB), viria a transformar-se no actual IFB a partir de Janeiro de 1986.

Tratando-se de uma efeméride de grande simbolismo, foi decidido que a mesma fosse devidamente assinalada com um conjunto de iniciativas com impacto no público em geral, no meio bancário, nos departamentos oficiais e nas instituições nacionais e estrangeiras que mais se relacionam com o IFB. Referem-se a seguir as actividades comemorativas com maior significado.

- Criação de um Logotipo específico da efeméride, que foi utilizado na documentação produzida e na correspondência enviada durante o ano.
- 10 de Janeiro – O dia da criação do Instituto foi assinalado com uma reunião na qual os colaboradores celebraram em conjunto a data e foi apresentada a Nova Estrutura Organizacional destinada a adaptar a estratégia do IFB/ISGB aos desafios do futuro.
- Sessão Solene Comemorativa – Em 16 de Maio foi organizada uma Sessão Solene presidida pelo Ministro de Estado e das Finanças e com a presença de destacadas personalidades ligadas à banca e a outros sectores. Nas intervenções, foi destacado o papel do Instituto na qualificação dos recursos humanos dos bancos portugueses e apontados os caminhos a percorrer no futuro.
- *inforBANCA* – Foi publicado em Julho um número especial da Revista do Instituto dedicado à comemoração do 25º aniversário, que incluiu uma separata ilustrativa da obra realizada pelo Instituto ao longo da sua existência.
- Rally Paper – Realizou-se em 18 de Setembro o IV Rally Paper do IFB/ISGB destinado aos seus colaboradores. O evento constituiu um momento de convívio e de aproximação entre os que trabalham na instituição.
- Jantar-Debate – Teve lugar em 21 de Setembro um jantar-debate destinado a membros do Conselho Pedagógico e outros quadros da área de Recursos Humanos e Formação da Banca.
- Reunião da EBTN – O IFB acolheu em Lisboa, em 27 e 28 de Outubro, a Reunião do Outono do General Board da EBTN – European Bank Training Network, que, desta forma, se associou às comemorações.
- Encerramento das Comemorações – Em 16 de Dezembro teve lugar o encerramento das comemorações com um jantar de Natal para os colaboradores, ao qual se associou a Direcção da APB e outras pessoas ligadas à vida do Instituto.

## Departamento Administrativo, de Recursos Humanos, Financeiro e Logístico

Durante o exercício de 2005, implementaram-se diversos projectos de forma a dotar a área administrativa e financeira de instrumentos para melhorar a Informação de Gestão. Estas alterações, consubstanciam-se em:

- Implementação e harmonização de novos Centros de Custo e Sub-Centros;
- Alterações nos procedimentos de contabilização;
- Alterações no *software* de contabilidade;
- Alterações no *software* de recursos humanos;
- Implementação de novos mapas de gestão, para análise financeira do IFB/ISGB;
- Interface entre o *software* de contabilidade e o programa Excel, a fim de simplificar a transferência de informação Financeira para a Gestão;
- Implementação do simulador para "Cálculo de preço da formação no IFB/ISGB";
- Instalação de *software* de imobilizado;
- Nova inventariação de todo o imobilizado do IFB/ISGB;
- Execução do projecto "Reafecção de Espaços", de acordo com a nova estrutura orgânica adoptada em 10 de Janeiro de 2005.



### **III. A Formação Profissional**







### III.1. Formação a Distância

No ano de 2005, a evolução mais significativa na Formação a Distância registou-se ao nível da diversificação da oferta formativa.

Assim, realizaram-se vários projectos, cujo número de participações e o índice de horas x formandos foram os que se apresentam no quadro seguinte:

Projectos	Participações		Horas x Formandos	
	2004	2005	2004	2005
Programa de Certificação Bancária	1 369	2 259	5 870	6 733
Formação Qualificante	183	189	7 584	8 973
Outros Projectos ED <sup>1</sup>	1 039	460	4 764	2 177
WebBanca	1 700	1 182 <sup>2</sup>	–	1 085 <sup>3</sup>
Jogo Bancário	1 599	434	–	–
<b>TOTAL</b>	<b>5 890</b>	<b>4 524</b>	<b>18 218</b>	<b>18 968</b>
(1) Crédito à Habitação, BancaSeguros, Branqueamento – Medidas de Prevenção e Acordo de Basileia II – Noções Fundamentais (2) Novos Participantes e Participantes em Continuidade de Acesso (3) Sessões de Apoio Presenciais				

Verifica-se, assim, que tomando como referência o ano anterior, embora o total de participações tenha descido, houve um acréscimo de 4% relativamente ao índice horas x formandos, resultante do facto de em alguns dos projectos dirigidos a uma só instituição se ter realizado um significativo número de sessões de apoio presenciais.

Projectos

WebBanca – Formação Bancária Online

Como resposta aos problemas de dispersão geográfica, eliminando as distâncias e proporcionando um acesso mais rápido à informação/formação e uma maior interação com os vários intervenientes, intensificou-se a diversidade da oferta de produtos ao nível do e-Learning.

Assim, durante o corrente ano foram geridos cerca de 30 cursos alojados na plataforma de e-Learning do IFB – WebBanca – Formação Bancária Online, os quais representaram um total de 1 182 participações.

Para além das participações nestes cursos, a WebBanca conta ainda com 2 659 inscrições relativas ao alojamento de cursos "não IFB" e a participantes em continuidade de acesso.

Considerando as duas modalidades mencionadas, contou-se com um total de 3 841 participações.

Deve salientar-se ainda a actividade relativa à cedência de licenças de utilização que corresponderam ao alojamento de cursos IFB noutras plataformas (cursos cedidos). Desta forma, durante o ano de 2005, o número total de licenças de utilização ascendeu a 6 700.

Assim, globalmente e comparando com o ano de 2004, registou-se o seguinte:

Projectos	Participantes	
	2004	2005
Novos participantes (Cursos IFB)	1 700	1 075
Participantes em continuidade de acesso (Cursos IFB)	936	107
Participantes em cursos de outras Instituições alojados na WebBanca (inclui continuidade de acesso)	39 304	2 659
Participantes (potenciais – cursos cedidos)	7 000	6 700
TOTAL	48 940	10 541

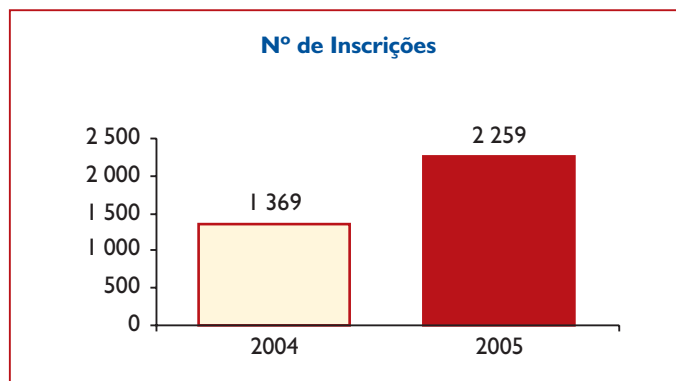
A estrutura pedagógica dos cursos que constituem a oferta da WebBanca – Formação Bancária Online, assenta num modelo avaliativo que contempla a realização de dois testes de auto-avaliação (realizados Online) e um teste final presencial que certifica os conhecimentos adquiridos.

Durante o ano de 2005, realizaram-se 10 135 testes e exercícios através da plataforma de e-Learning e submeteram-se a exame final presencial 722 formandos.

## Programa de Certificação Bancária

No âmbito do Programa de Certificação Bancária – Curso de Fundamentos de Banca e Curso Complementar de Banca –, foram lançadas em 2005 duas edições de cada um dos cursos (Fevereiro e Setembro), perfazendo um total de 2 259 inscrições, distribuídas pelos 16 módulos que os compõem, o que representa um aumento de 65% em relação ao ano anterior.

O gráfico seguinte ilustra a situação referida.



## Outros Cursos de Ensino a Distância

- **Projectos "À medida"**

O IFB promoveu ao longo do ano, alguns projectos de formação "à medida", adaptando conteúdos e formas de funcionamento dos cursos do Programa de Certificação Bancária, que envolveram participações nos diferentes módulos, num total de 2 153 horas x formando.

Apesar das respectivas particularidades, foi implementado o modelo pedagógico do Instituto de Formação Bancária, com a realização de sessões de apoio presenciais, testes intermédios e exames finais presenciais.

- **Crédito à Habitação**

Relativamente a este curso, em 2005, a metodologia de Ensino a Distância Base Papel foi aplicada a 26 grupos pertencentes à mesma entidade. Este Projecto desenvolveu-se com base na customização dos materiais pedagógicos. O teste final presencial foi precedido de sessões de apoio presenciais, realizadas em 15 localidades distintas.

Considerando agora a metodologia de *e-Learning*, realizaram o curso 39 participantes.

- **BancaSeguros**

A estreita ligação existente entre a actividade bancária e a seguradora justificou a manutenção deste curso que, por isso, continuou disponível tanto no Ensino a Distância Base Papel, como em *e-Learning*.

Em 2005, no entanto, verificou-se uma diminuição do número de inscrições comparativamente ao ano anterior.

- **Branqueamento – Medidas de Prevenção**

Tratando-se de uma temática muito relevante no âmbito do sector bancário, este curso teve, em 2005, um total de 1 301 inscrições, considerando quer os participantes na plataforma do IFB – WebBanca, quer os participantes que utilizaram outras plataformas.

- **O Acordo de Basileia II – Noções Fundamentais**

Em 2005, este curso teve 63 participantes, o que se justifica pelo facto de o novo acordo de capital só entrar em vigor em 2007.

## **Simulação de Gestão – Jogo Bancário**

Em 2005, iniciou-se mais uma edição do Jogo Bancário, com um total de 434 participantes, distribuídos por 86 equipas.

O Jogo Bancário é uma avançada simulação de gestão, pelo que constitui uma excelente ferramenta de formação que, de uma forma lúdica, permite a aquisição de conhecimentos sobre as técnicas de gestão do negócio bancário. Com o objectivo de proporcionar aos participantes, uma visão global das principais variáveis do negócio bancário, esta simulação recria um mercado real, onde as decisões estratégicas de um balcão afectam os resultados dos balcões da concorrência.

## **Formação Qualificante**

Pela actualidade das temáticas e pela exigência de formação especializada em áreas fundamentais da actividade bancária e financeira, que possibilite o desenvolvimento de competências profissionais específicas, manteve-se a aposta na Formação Qualificante. Este Programa compreende os cursos de:

- Auditoria Bancária
- Mercados Financeiros
- Risco de Crédito

A 1ª edição, lançada em Março de 2005 e que termina em 2006, contou com 189 participantes, distribuídos por 9 turmas (6 em Lisboa e 3 no Porto).

Em simultâneo decorreu o último período da 10ª edição (iniciada em Março de 2004 e concluída em Abril de 2005), com 183 participantes.

Estes cursos integram sempre uma forte componente de apoio presencial que, em 2005, totalizou 8 973 horas de formação em sala.

## **Seminários**

Durante o ano de 2005 e dando continuidade ao esforço de disponibilização de temas que obedeam a critérios de qualidade, oportunidade e de curta duração, o IFB promoveu três seminários, que abrangeram 163 participantes e que se traduziram em 903 horas de formação.

Os temas abordados foram os seguintes:

- Global Banker – Simulação de Gestão Estratégica na Banca;
- A Fiscalidade e a Directiva da Poupança;
- A Garantia Mútua e o Capital de Risco – A Inovação no Financiamento às PME's.

O tratamento estatístico dos questionários de avaliação do grau de satisfação obtido, permitiu concluir que 76% dos participantes classificaram os seminários com "Muito Bom", considerando os seguintes parâmetros:

- Cumprimentos das expectativas
- Clareza de exposição do tema
- Utilidade prática do tema
- Qualidade da documentação distribuída.

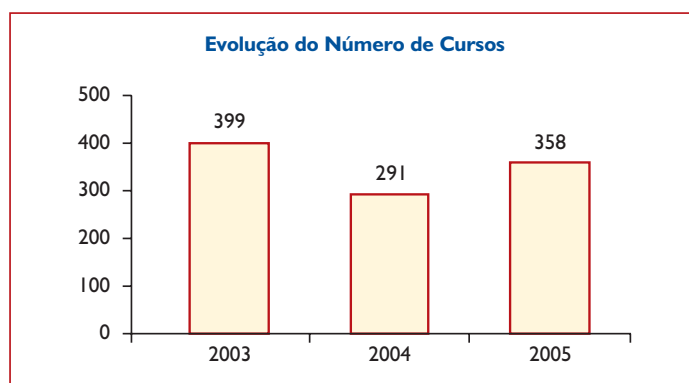
## III.2. Formação de Desenvolvimento

A Formação de Desenvolvimento, que recorre exclusivamente à metodologia de ensino presencial, enquadra todos os seus cursos nas seguintes áreas fundamentais:

- Formação em Técnicas Bancárias
- Formação na Área Comercial

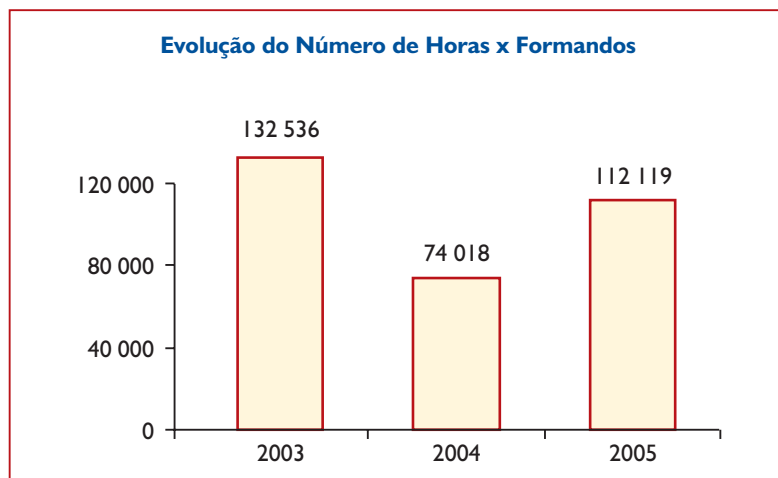
Estas duas áreas de formação em sala assentam na competência técnica e pedagógica dos seus formadores, privilegiando a utilização de métodos activos de aprendizagem, nomeadamente estudo de casos, *role-playing* e videogramas, mas o seu sucesso decorre, igualmente, do envolvimento e participação dos formandos.

No gráfico seguinte pode ver-se a variação do número de cursos nos três últimos anos.

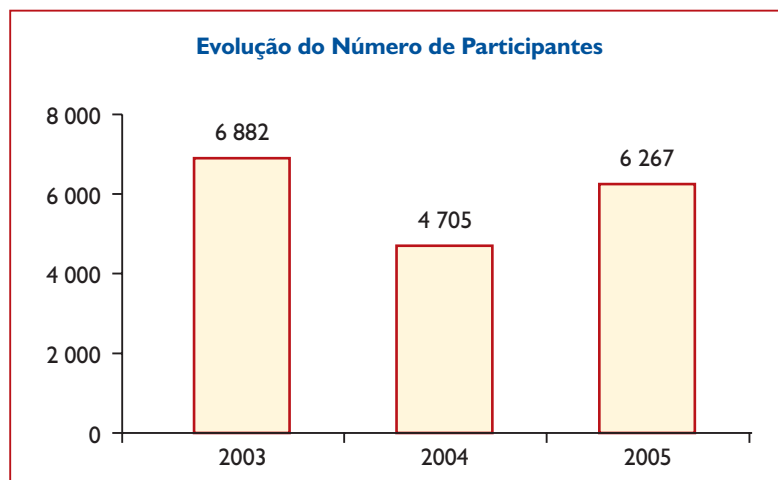


Analisando toda a actividade da Formação de Desenvolvimento em 2005 verifica-se um aumento de 23% do volume de formação, comparativamente ao ano anterior, tendo-se realizado 358 cursos.

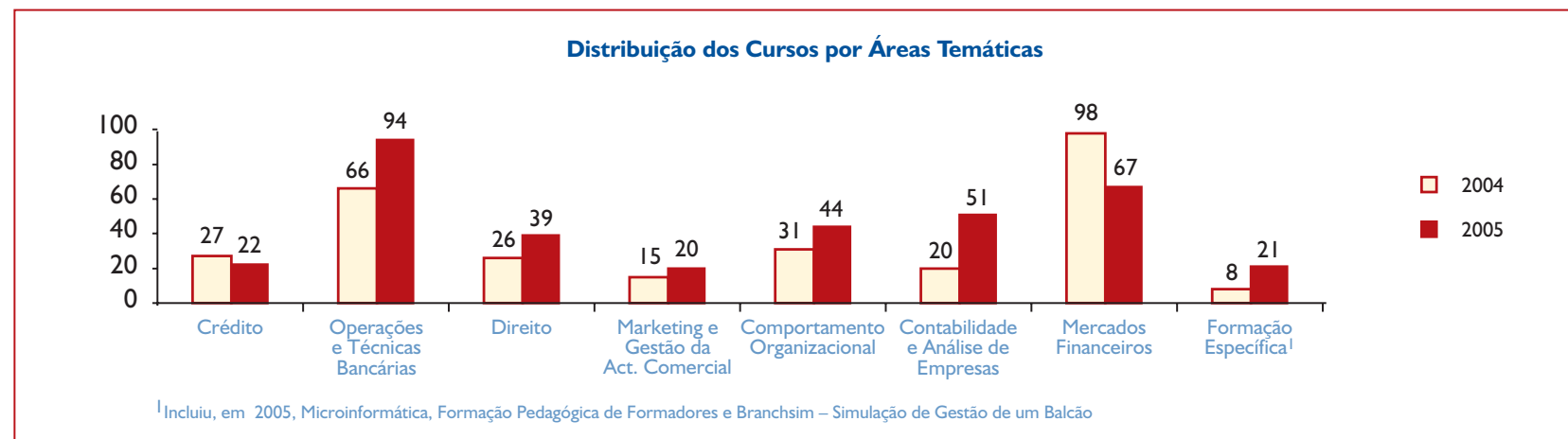
Considerando o índice número de horas x formando verifica-se que, em 2005, se realizaram 112 119 horas, o que representa uma evolução positiva de 52%, por comparação aos dados de 2004, tal como o gráfico demonstra.



No que respeita ao número de participantes, da análise da figura seguinte conclui-se que o mesmo aumentou 33% em relação a 2004, o que equivale a mais 1 562 presenças efectivas, num total de 6 267.



No próximo gráfico visualiza-se a distribuição dos cursos, realizados em 2005, por 8 áreas temáticas. Deve salientar-se que estas áreas integram todos os cursos que constituem a oferta da Formação de Desenvolvimento.

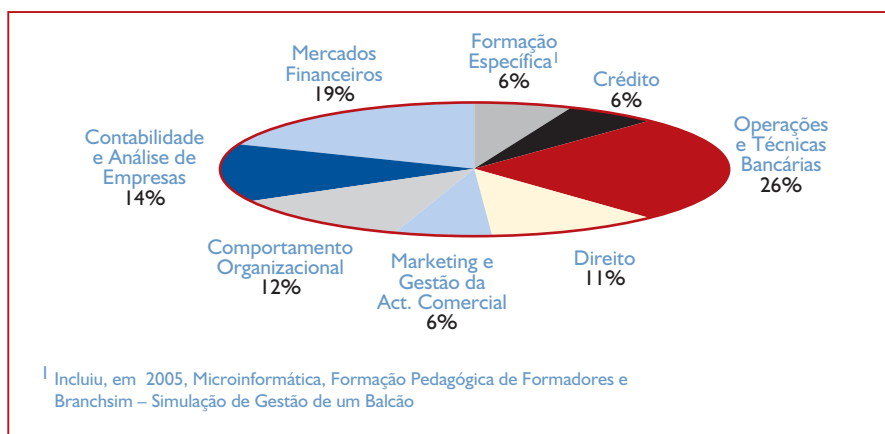


Assim, verifica-se que os 94 cursos que estão incluídos na área temática das Operações e Técnicas Bancárias representam 26% de toda a formação presencial. É ainda de referir que, comparativamente a 2004, o volume de formação desta área sofreu um acréscimo de 42%.

Por seu turno, a área temática de Mercados Financeiros, que no ano de 2004 foi a mais procurada (98 cursos), registou, em 2005, um decréscimo para 67 cursos, passando, por isso, a ocupar a segunda posição.



Não obstante, a referida área continua a representar 19% do total de cursos realizados, tal como se pode verificar no diagrama seguinte.



Outro factor a ter em consideração, e que traduz uma das preocupações das entidades destinatárias da formação, prende-se com o método de avaliação dos conhecimentos adquiridos pelos formandos. De facto, confirmando a tendência dos anos anteriores, em 2005, 75% dos cursos tiveram avaliação final, pelo que se realizaram 4 700 testes escritos, efectuados com base na metodologia de perguntas abertas. Para além da avaliação quantitativa recorreu-se também à avaliação qualitativa, conforme se descreve no ponto relativo à Formação na Área Comercial.

Ainda no âmbito da verificação do cumprimento dos objectivos da formação, situa-se a avaliação realizada pelos formandos relativamente a cada curso.

Assim, de acordo com o procedimento habitual, em todas as acções de formação foi entregue, aos formandos, um questionário de avaliação que visou aferir o grau de satisfação dos mesmos, em relação aos seguintes aspectos:

- a) Monitor (clareza de exposição; relacionamento humano; participação do grupo);
- b) Curso (utilidade da formação; equilíbrio entre a teoria e a prática);
- c) Meios (audiovisuais e multimédia; documentação);
- d) Organização (ambiente físico e apoio organizativo).

Efectuada a aferição estatística de todos os questionários verifica-se que, em 2005, o grau de satisfação se fixou em 81%, ligeiramente acima da média obtida em 2004.

Também o item mais bem classificado – Monitor (84%), sofreu uma melhoria de 3%, em relação ao ano anterior.

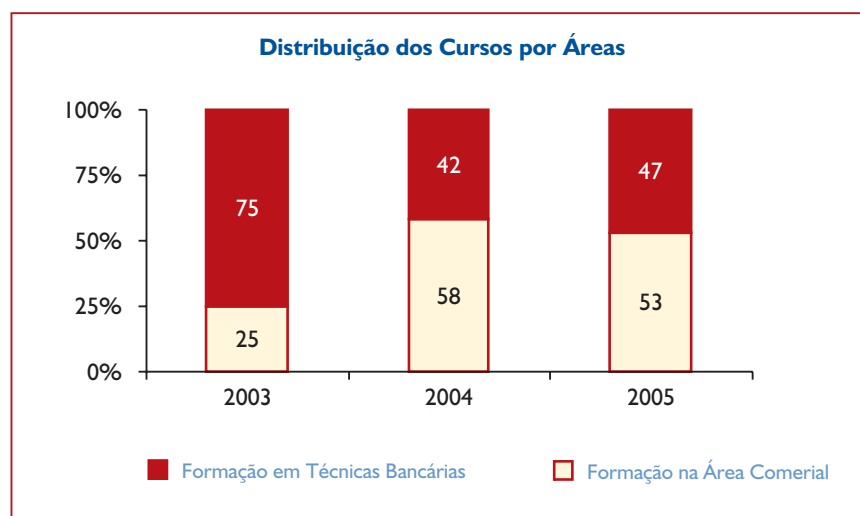
## Formação em Técnicas Bancárias

Na sequência da análise dos dados da Formação de Desenvolvimento caberá, agora, a avaliação individualizada da Área de Formação em Técnicas Bancárias que contou, em 2005, com 2 830 participantes, distribuídos por 167 cursos.

Assim, verifica-se que, em 2005, a adesão aos cursos desta área passou de 42% para 47%, o que denota uma maior aposta no desenvolvimento e reforço das competências técnicas e de negócio.

Por esse motivo, o peso dos cursos integrados na Formação na Área Comercial sofreu uma ligeira diminuição, tendo passado de 58% em 2004, para 53% em 2005.

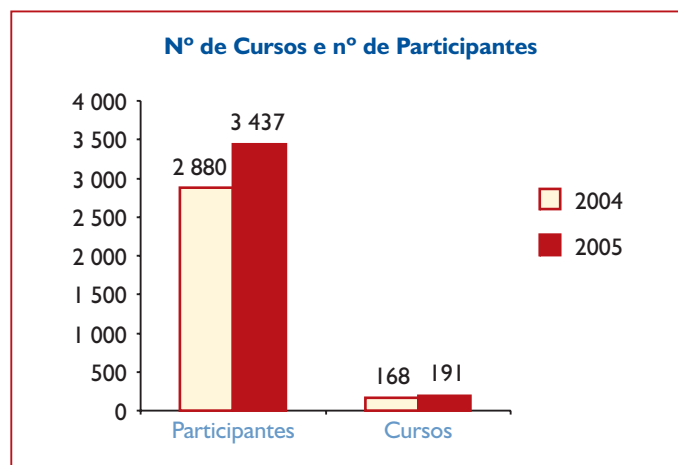
Esta análise está reflectida na figura seguinte.



## Formação na Área Comercial



Tal como já foi referido, apesar de se ter verificado alguma deslocalização da procura para a Área de Formação em Técnicas Bancárias, o ano de 2005 continuou a pautar-se pela aposta na formação na Área Comercial, tendo-se atingido 3 437 participantes, o que representa um aumento de 557 formandos, em relação a 2004.



Pela análise do gráfico anterior constata-se, igualmente, que o total de cursos da Área Comercial, em 2005, seguiu a tendência de subida, com um aumento de 23 cursos por comparação a 2004.



## **IV. A Formação em Alternância**





## IV.1. Introdução

Em Janeiro de 2005, de acordo com a reestruturação organizacional levada a cabo pelo IFB, o Departamento de Formação em Alternância tornou-se autónomo, desligando-se do Departamento de Formação Profissional.

Com efeito, trata-se de uma "Escola" no seio do Instituto, pela sua dimensão (quer em número de Formandos, quer em número de Formadores), pela sua descentralização Lisboa/Porto, pelo seu volume de receitas, pelo número de Cursos que oferece, pela necessária gestão de relacionamentos com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), com os Bancos aderentes, com o ISGB, entre outros aspectos.

A actividade em 2005 foi na linha de continuidade em relação aos cursos existentes no ano anterior.

Assim, em Setembro de 2005 concluiu-se a última edição do Curso Geral Bancário em Regime de Alternância, que teve o seu início em 1992.

A publicação da Portaria nº 418/2004, de 22 de Abril, ditou a sua substituição pelo actual Curso de Técnicas e Operações Bancárias 1, bem como a criação de 2 novos Cursos – Técnicas e Operações Bancárias 2 e Técnicas de Gestão de Clientes-Banca – tendo funcionado todos no ano lectivo 2004/2005, em Lisboa e Porto.

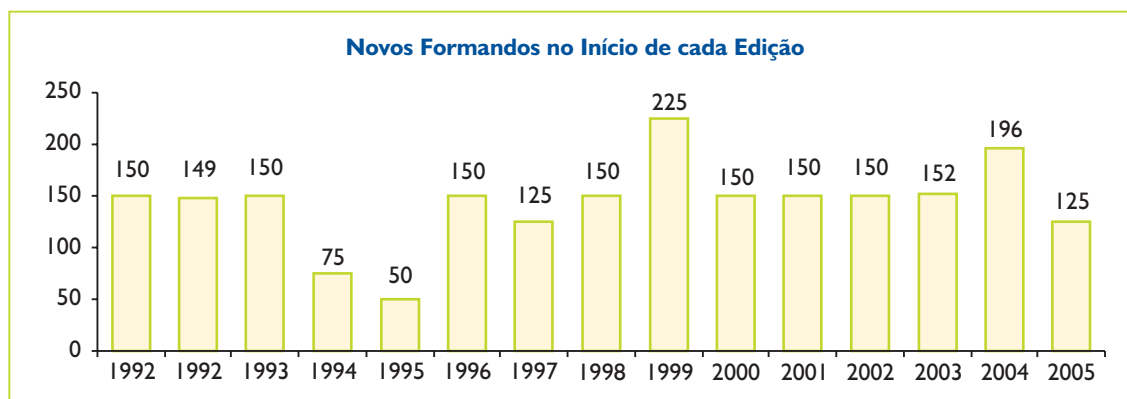
Em 2005, funcionaram:

- **Curso de Técnicas e Operações Bancárias 1** – com a duração de 3 anos e destinando-se a jovens com o 9º Ano. No final, dá equivalência ao 12º Ano e confere uma Qualificação Profissional de Nível 3.
- **Curso de Técnicas e Operações Bancárias 2** – o qual tem a duração de 15 meses e se destina a jovens com o 12º Ano. Atribui, igualmente, o Nível 3.
- **Curso de Técnicas de Gestão de Clientes – Banca** – o qual tem a duração de 13 meses e se destina a jovens que possuam, além do 12º Ano, também uma qualificação de Nível 3. Atribui um Diploma de Especialização Tecnológica (DET) e o Nível 4 de Qualificação Profissional, de acordo com um Protocolo assinado com o Instituto Superior de Gestão Bancária (ISGB).

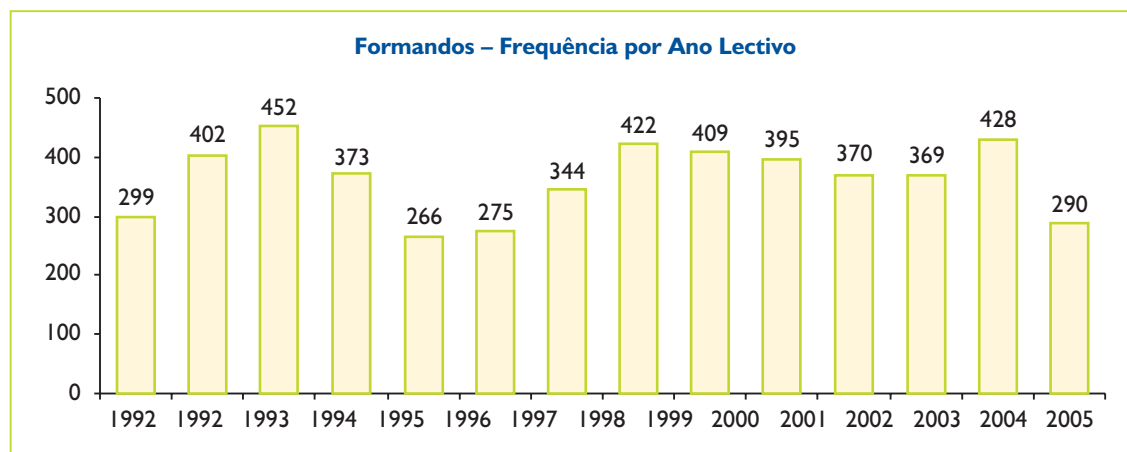
Os Cursos de Formação em Alternância na Banca funcionam nos pólos do IFB de Lisboa e Porto.

## IV.2. Formandos

O quadro seguinte resume o panorama de admissões nos Cursos de Formação em Alternância desde a 1ª edição:



O número total de alunos em formação tem sido:





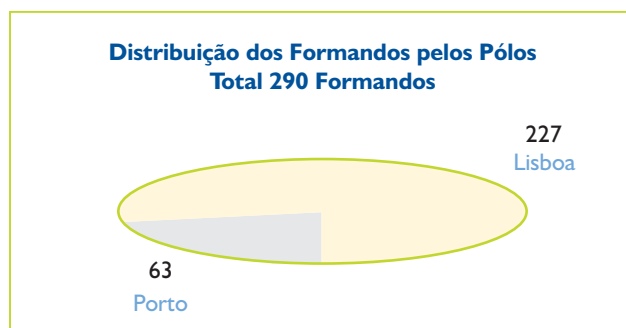
No ano lectivo 2005/2006 (início em Setembro) funcionam 13 turmas, com a seguinte distribuição por Curso e pólo:

Curso/Ano – 2005/06	Nº Turmas		
	Lisboa	Porto	Total
Técnicas e Operações Bancárias 1 – 1º Ano	2	0	2
Técnicas e Operações Bancárias 1 – 2º Ano	2	1	3
Curso Geral Bancário – 3º Ano	3	2	5
Técnicas e Operações Bancárias 2 – 2ª Edição	2	0	2
Técnicas de Gestão de Clientes – Banca – 2ª Edição	1	0	1
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>13</b>

Da leitura do gráfico "Formandos – Frequência por Ano Lectivo" ressalta uma diminuição, de 2004 para 2005, de 428 para 290 Formandos.

Esta situação deve-se ao facto de não ter sido possível ao IEFP – Porto apoiar o início de novas turmas, no terceiro quadrimestre de 2005, de qualquer um dos três cursos previstos. Assim, o número de turmas em funcionamento, no Porto, passou de 7 para 3.

A actividade lectiva correspondente ao ano lectivo 2005/06 teve início em Setembro, com um total de 290 Formandos, assim distribuídos:

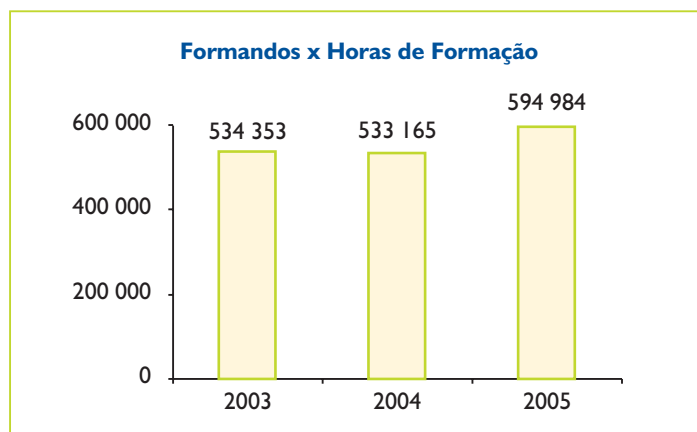


### IV.3. Actividade Desenvolvida

O ano civil de 2005 abrange os anos lectivos de 2004/05 e 2005/06, em que foram realizadas **594 984** horas de formação, em Lisboa e no Porto, com a seguinte distribuição, entre sala de aula e posto de trabalho:



O gráfico seguinte mostra a evolução do indicador "Formandos x horas de formação" ao longo dos últimos três anos.



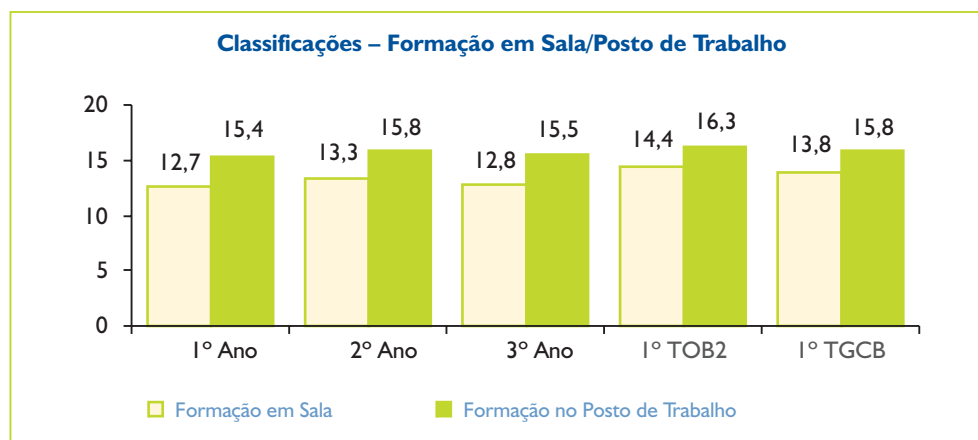
A taxa de variação deste indicador anual (ano civil) foi de – 0,2% em 2004 e 11,6% em 2005. Esta evolução justifica-se pela introdução dos novos Cursos anteriormente referidos.

## IV.4. Avaliação de Conhecimentos

Sendo a Avaliação um processo contínuo a ocorrer ao longo de todo o percurso formativo, pretende-se respeitar padrões exigentes, visando dotar o Sector de profissionais competentes. O quadro seguinte ilustra essa preocupação, apresentando os dados de 2005.

	Técnicas e Operações Bancárias I 1º Ano (14ª Ed.)	Técnicas e Operações Bancárias I 2º Ano (13ª Ed.)	Curso Geral Bancário 3º Ano (12ª Ed.)	Técnicas e Operações Bancárias 2 (1ª Ed.)	Técnicas de Gestão Clientes – Banca
Iniciaram o Curso	75	152	150	74	47
Tiveram aproveitamento em 2004/2005	51	108	106	64	30
Percentagem de aprovados	68%	71%	70%	86%	63%

Tendo estes Cursos especial enfoque na componente prática, os Formandos alcançam, em média, boas classificações quando em contexto de Posto de Trabalho, como se verifica no gráfico seguinte:

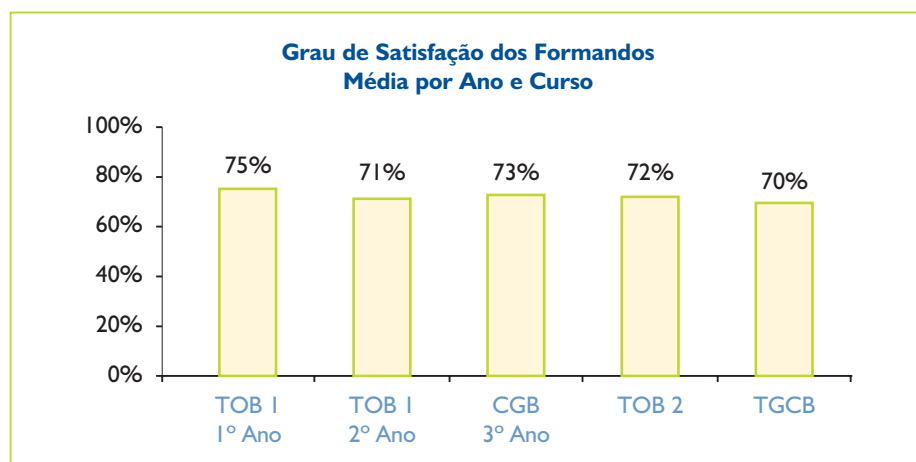


## IV.6. Avaliação da Formação

No ano de 2005 foram aplicados Questionários de Avaliação da Formação em Sala, tendo sido solicitada a apreciação dos Formandos em relação a aspectos gerais de instalações, equipamentos e meios, assim como aspectos positivos e aspectos a melhorar, Domínio a Domínio.

Além disso, foi-lhes solicitada a sua apreciação sobre o grau de motivação e agrado com o Curso e também foi dada oportunidade de darem sugestões e comentários.

Os resultados obtidos foram tratados, tendo sido úteis no permanente aperfeiçoamento que se pretende atingir. Salientamos:

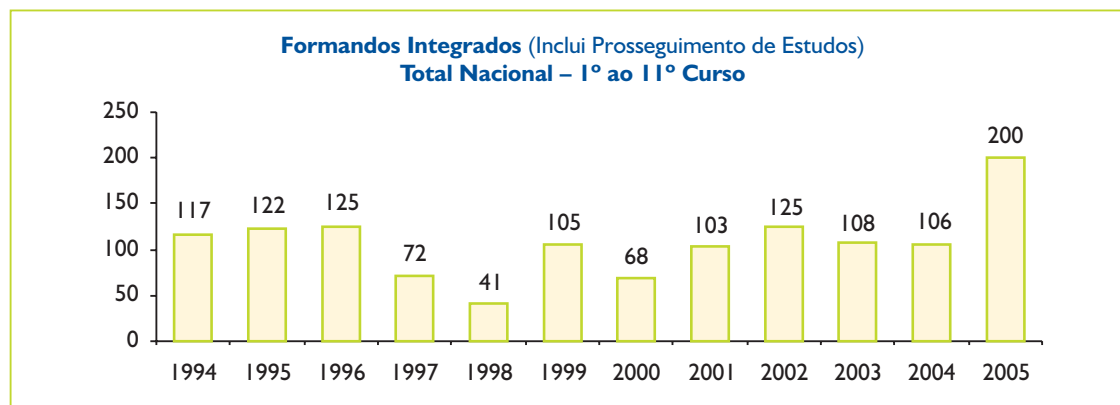


## IV.7. Diplomados

No último quadrimestre de 2005, foram diplomados 200 jovens com um dos Cursos:

- Geral Bancário (12ª ed.): 106
- Técnicas e Operações Bancárias 2 (1ª ed.): 64
- Técnicas de Gestão de Clientes-Banca (1ª ed.): 30

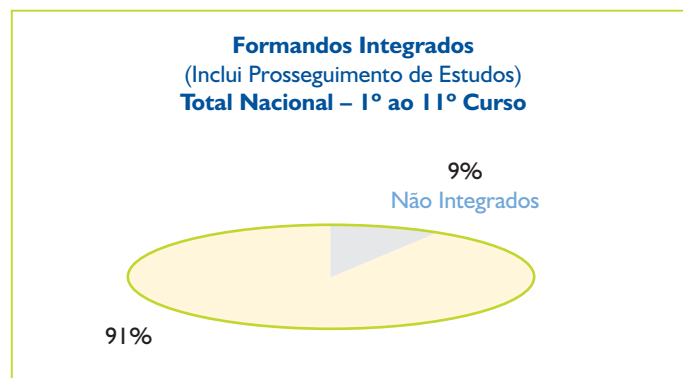
Assim, já se diplomaram, desde o início dos Cursos, 1 292 Formandos.



## IV.8. Integração no Mercado de Trabalho

O Instituto dedica especiais esforços no apoio à integração dos jovens que forma no mercado de trabalho e incentiva-os fortemente a prosseguir os seus estudos.

Os resultados obtidos são considerados muito bons na medida em que uma elevadíssima percentagem dos diplomados conseguiram atingir aqueles objectivos, como se constata no gráfico seguinte:



# **V. Ensino Superior Especializado –**

**Instituto Superior de Gestão Bancária**







## V.I. Instituto Superior de Gestão Bancária

O Instituto Superior de Gestão Bancária (ISGB), visando a preparação específica de perfis técnicos e de quadros para o Sector Financeiro, pautou o seu desenvolvimento e actividades pelo objectivo de assegurar uma resposta actualizada e eficaz às necessidades e exigências daqueles profissionais bem como das respectivas instituições.

Em 2005, a oferta formativa do ISGB englobou cursos especializados ao nível de bacharelato, licenciatura e pós-graduação. Adicionalmente, o ISGB incrementou a actividade no âmbito dos Cursos para Executivos.

O ano de 2005 foi fortemente marcado pelo esforço decorrente da reestruturação dos dois cursos de licenciatura, com os novos planos de estudos em efectividade plena a partir de Outubro de 2005.

As reestruturações mencionadas permitiram modernizar os conteúdos de muitas disciplinas e constituíram uma oportunidade para criar sinergias entre as duas licenciaturas, nomeadamente, através de um tronco comum de disciplinas que passaram a ser frequentadas por alunos dos dois cursos.

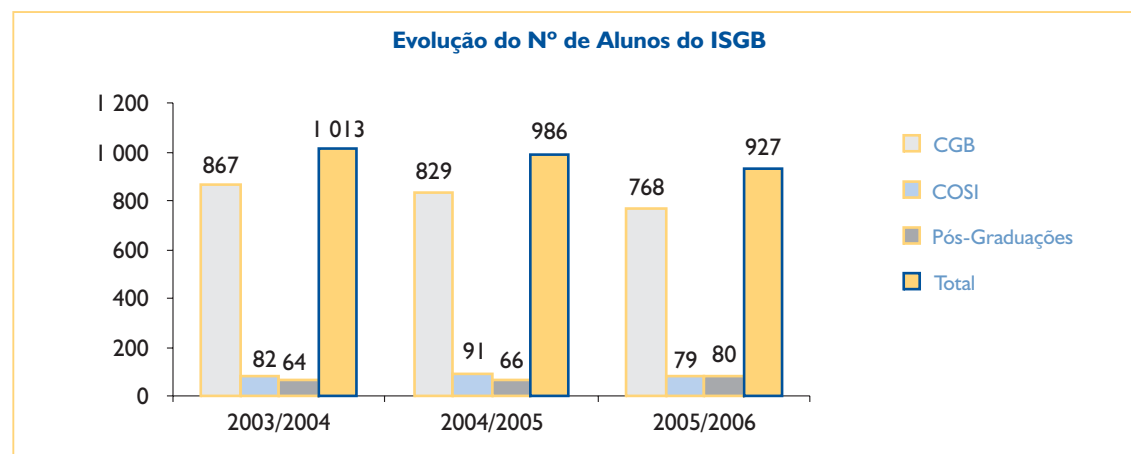
No tocante às pós-graduações, foram realizados múltiplos ajustamentos com vista à permanente adequação aos objectivos e perfis de especialização em vista.

No âmbito dos cursos para executivos, a actualidade dos temas tratados, a excelência das equipas docentes e o adequado regime de funcionamento, geraram a forte adesão dos associados, estimulando forte crescimento nesta área.

Dos cursos ministrados no ISGB especificam-se os seguintes:

- Curso Bietápico de Licenciatura em Gestão Bancária (CGB);
- Curso Bietápico de Licenciatura Gestão e Sistemas de Informação (CGSI);
- Pós-Graduação em Marketing e Gestão Comercial de Serviços Financeiros (PG-MGCSF);
- Pós-Graduação em Investimentos e Mercados Financeiros (PG-IMF);
- Pós-Graduação em Inovação e Sistemas de Informação no Sector Financeiro (PG-ISI);
- Curso Avançado de Gestão Bancária (CAGB) – Pós-Graduação;
- Cursos para Executivos;
- Seminários.

Em Dezembro de 2005, frequentavam o ISGB 927 alunos, registando-se um ligeiro decréscimo em comparação com o ano passado e visível no quadro que se segue.



Esta ligeira tendência para a diminuição do número de alunos inscritos nos cursos de longa duração (licenciaturas e cursos de pós-graduação) foi tendencialmente equilibrada pela afluência aos cursos para executivos.

A população escolar regista elevada predominância de profissionais do Sector Financeiro. Este facto reveste-se de particular interesse para o Instituto uma vez que um número significativo destes alunos é incentivado e apoiado nos estudos pela instituição onde trabalha, o que revela a boa aceitação dos cursos do ISGB.

Os restantes alunos, não oriundos de instituições financeiras, são maioritariamente potenciais interessados em ingressar na Banca, alguns recém saídos do ensino secundário e outros já trabalhadores noutros ramos de actividade.

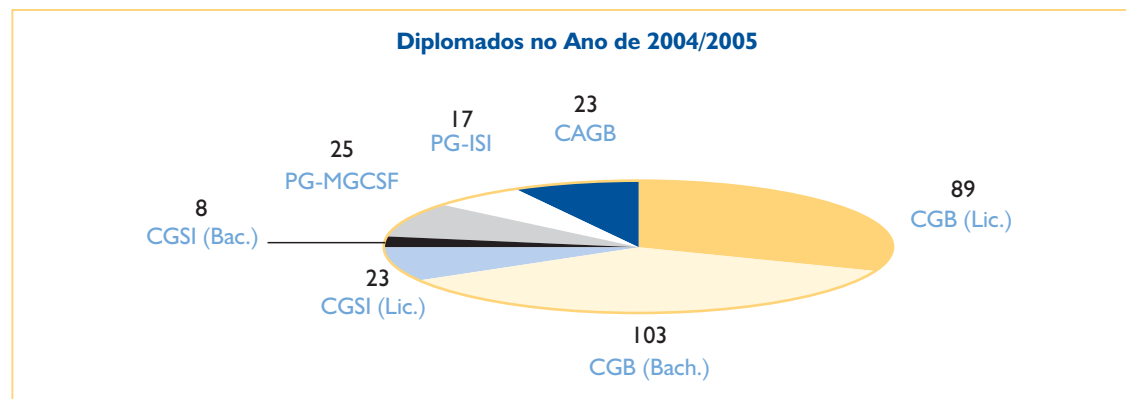
Um dos factores que seguramente contribuiu para esta adesão, para além dos conteúdos aplicados ao *management* bancário, prende-se com as metodologias pedagógicas utilizadas nos cursos, constituindo um leque de opções flexível, permitindo conjugar os estudos com a actividade profissional.

Com efeito, existem disponíveis, o Ensino a Distância com apoio presencial aos sábados, e com apoio reforçado, quer em horário diurno, quer em horário pós-laboral.

Adicionalmente, de forma gradual, tem vindo a ser utilizado o *b-Learning*, com recurso à realização de trabalho colaborativo através da plataforma de *e-Learning* (a WebBanca do IFB/ISGB).

O número total de diplomados em 2005 é o que abaixo se indica e ilustra no quadro que se segue:

- Licenciados (89 do CGB e 23 do CGSI);
- Bacharéis (103 do CGB e 8 do CGSI);
- 25 diplomados da PG-MGCSF;
- 23 diplomados do CAGB;
- 17 diplomados da PG-ISI.



A actividade editorial representa uma parcela significativa do investimento anual do ISGB, visto que constitui um alicerce indispensável ao estudo enquadrado pelo Ensino a Distância. Todas as disciplinas exigem pelo menos um manual de apoio, requerendo a sua actualização rigorosa e sistemática, o que envolve uma equipa diversificada de especialistas intervenientes nas diferentes fases do processo editorial, com ênfase nas vertentes técnica e pedagógica.

O ISGB, prosseguindo a política de elevação dos níveis de qualificação académica da sua equipa docente, manteve o apoio ao Doutoramento de três docentes do quadro permanente. Adicionalmente, foram apoiados os estudos de Pós-graduação e de Mestrado a duas técnicas do Departamento Pedagógico do IFB/ISGB.

Para os diversos cursos em funcionamento em 2005, apresentam-se, de seguida, os seus aspectos mais relevantes.

## Licenciaturas

### Curso de Gestão Bancária (CGB)

A licenciatura em Gestão Bancária foi reconhecida pelo Ministério da Educação pelas Portarias n.º 457-A/98, de 29 de Julho, e n.º 1022/2002, de 9 de Agosto, constituindo a evolução natural do bacharelato em Gestão Bancária que vigorava desde 1991. O CGB foi recentemente actualizado pela Portaria n.º 352/2005, de 1 de Abril, do Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior.

Trata-se de um curso bietápico de licenciatura, que confere o grau de bacharelato no final dos três primeiros anos do plano curricular, e o grau de licenciatura no final dos três últimos semestres do mesmo.

Esta licenciatura, visando a preparação de quadros técnicos para o desempenho de funções específicas de gestão na banca e em instituições financeiras, registava 768 alunos inscritos em Dezembro de 2005, 69% dos quais oriundos do Sector Financeiro, e sendo muitos deles apoiados pelas instituições onde trabalham.

O curso é ministrado nas seguintes modalidades:

- Ensino a Distância, com base em materiais pedagógicos de auto-estudo e sessões de apoio presenciais, destinando-se, essencialmente, a trabalhadores-estudantes. Trata-se da modalidade que engloba maior número de alunos.

Ensino a Distância com Apoio Complementar, com base em materiais pedagógicos de auto estudo e sessões de apoio presenciais, com reforço do número de horas de apoio presencial. Esta modalidade funciona quer em horário diurno – frequentado fundamentalmente por jovens oriundos do ensino secundário –, quer em horário pós-laboral, frequentado, na generalidade, por trabalhadores-estudantes.

*b-Learning*, com base numa plataforma de trabalho colaborativo, materiais pedagógicos de auto-estudo e reforço do número de sessões de apoio presenciais, disponível para algumas disciplinas e a ser adoptado, futuramente, de forma crescente.

As sessões de apoio realizadas neste curso, do 1.º ao 4.º ano, variando em número consoante a complexidade das matérias abordadas e compreendendo desde o esclarecimento de dúvidas e a realização de exercícios até à análise de casos, englobaram um total de 480 realizações – correspondentes a 84 825 horas x alunos. O corpo docente envolvido foi de 93 elementos, incluindo professores coordenadores.

O último ano do curso, o 5.º ano do plano de estudos, envolve actividades diferentes das dos anos curriculares anteriores, nomeadamente:

- Seminários sobre temas de actualidade;
- Um Simulador de Gestão Bancária, permitindo aos alunos gerir simulações de situações de gestão específicas de instituições financeiras;
- Um Trabalho Final de Curso, obrigando a realização de pesquisa e investigação sobre um tema seleccionado.

O 5.º ano curricular abrangeu 54 alunos perfazendo 3 303 horas x alunos.

As referidas actividades – compreendendo a prelecção nos seminários, a orientação dos trabalhos finais de curso, o acompanhamento nas diferentes fases do Simulador e, ainda, a participação nos júris de avaliação – foram asseguradas por 37 especialistas. Foram 8 os Seminários realizados em 2005 para os alunos do 5.º ano.

Para os alunos inscritos na modalidade com Apoio Complementar em horário diurno, o ISGB organizou estágios profissionais em instituições financeiras, destinados aos alunos finalistas do 1.º ciclo desta licenciatura (3.º ano – bacharéis), que mereceram um excelente acolhimento por parte dos abrangidos. O número de alunos e de instituições envolvidos nestes estágios tem vindo a crescer de ano para ano. Em 2005 as instituições de acolhimento foram 10, abrangendo 15 estagiários.

Os exames inerentes à avaliação de conhecimentos das disciplinas do 1.º ao 4.º ano do Curso de Gestão Bancária, foram 165, realizados em cinco Épocas formais e perfazendo um total de 387 horas. Estes exames, tal como em anos anteriores, nas disciplinas com maior número de alunos inscritos, decorreram em instalações alugadas no exterior por excederem a capacidade das salas do ISGB.

Como atrás foi referido, a actividade editorial do Instituto abarcou as actualizações regularmente introduzidas nos manuais – mais ou menos profundas consoante os casos – e, também, a concepção de manuais para as disciplinas integrando o novo plano curricular.

Finalmente, dado que o Curso bietápico de licenciatura em Gestão Bancária é reconhecido como habilitação suficiente para inscrição no processo de candidatura à Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, registou-se em 2005 elevada afluência de alunos, assim como de diplomados em anos transactos, nas disciplinas específicas exigidas por aquela candidatura.

### **Curso de Gestão e Sistemas de Informação (CGSI)**

O Curso bietápico de licenciatura em Gestão e Sistemas de Informação foi reconhecido e aprovado pelo Ministério da Educação pelas Portarias n.º 457-A/98, de 29 de Julho, e n.º 1068/99, de 9 de Dezembro, e actualizado pela Portaria n.º 338/2005, de 31 de Março, do Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior. Esta Portaria alterou, também, a designação do Curso (anteriormente designado por Curso de Organização e Sistemas de Informação). O CGSI confere o grau académico de bacharelato ao fim dos três primeiros anos e o de licenciatura após a conclusão dos três semestres seguintes.

O curso visa formar quadros técnicos de ou para as áreas de Organização e ou Sistemas de Informação, devendo o perfil dos seus diplomados habilitá-los a coordenar e acompanhar projectos de mudança, abrangendo o diagnóstico de funcionamento, a informatização ou a reestruturação de uma instituição ou de unidades orgânicas.

Os principais candidatos ao CGSI são jovens que concluíram o ensino secundário ou colaboradores de departamentos de Organização da Banca e mesmo de outras áreas de actividade, que pretendem enriquecer os seus conhecimentos, vindo a adquirir o perfil de consultores nos domínios acima referidos.

Conforme mencionado anteriormente, em todas as disciplinas comuns ao Curso de Gestão Bancária, existem disponíveis diversas modalidades pedagógicas e regimes de horário. Os alunos do CGSI integram as turmas existentes podendo seleccionar as opções da sua conveniência.

As disciplinas do Curso de Gestão e Sistemas de Informação, específicas deste curso (não comuns ao CGB), dadas as suas características, funcionam em regime presencial.

Devido à forte predominância de disciplinas no domínio da Informática, o CGSI utiliza laboratórios de computação onde estão disponíveis "ferramentas" informáticas para suporte ao funcionamento daquelas disciplinas.

À semelhança dos últimos anos lectivos, o CGSI funcionou apenas em horário pós-laboral, visto que a maioria dos interessados eram trabalhadores-estudantes. No entanto, o número de vagas autorizadas permitirá, caso o número de interessados o justifique, a constituição de uma segunda turma em horário diurno.

Os quatro primeiros anos curriculares foram assegurados por 32 docentes, oriundos da Banca, da carreira académica e de empresas de consultoria reconhecidas em Portugal e no estrangeiro.

As actividades previstas para o nono e último semestre do curso, divergindo das desenvolvidas nos anos curriculares anteriores, implicam a participação dos alunos em Seminários sobre temas actuais, e na realização de um Projecto de Organização, que pode apresentar dois formatos:

- Em tempo integral, realizado *in loco* nos Departamentos de Organização e ou de Sistemas de Informação de instituições financeiras ou outras empresas, ou
- Dimensionado para os alunos que, por impedimentos de ordem profissional, não podem realizar o projecto na modalidade acima descrita, e que consiste na elaboração de uma monografia sobre temas no âmbito do curso, e resultante de um trabalho de investigação aplicada.

No tocante aos Seminários, realizaram-se 10, envolvendo 30 horas. Os seminários foram conduzidos por especialistas que também orientam os alunos nos projectos finais e participam nos júris de avaliação.

O número global de alunos inscritos no curso foi de 79, dos quais cerca de 60% bancários.

As actividades lectivas, do 1.º ao 5.º ano, em 2005, perfizeram 21 449 horas x alunos e compreenderam 80 provas de avaliação, realizadas em cinco épocas formais e num total de 240 horas.

Dada a elevada procura deste perfil técnico os licenciados pelo CGSI continuam a ser fortemente solicitados pelo mercado de trabalho.

## Pós-Graduações



### Pós-Graduação em Marketing e Gestão Comercial de Serviços Financeiros (PG-MGCSF)

A Pós-Graduação em Marketing e Gestão Comercial de Serviços Financeiros foi criada em 2003, e destina-se a desenvolver competências profissionais e pessoais necessárias, na actualidade, à Gestão da Actividade Comercial no Sector Financeiro, num enquadramento multicanal e multifornecedor.

Este curso reforça e actualiza conhecimentos relativos aos vectores fundamentais do *marketing management*: distribuição, finanças, gestão de informação, preço, produto/serviço, promoção/comunicação e venda.

Em Novembro de 2005 deu-se início à 3.<sup>a</sup> edição da Pós-Graduação em Marketing e Gestão Comercial de Serviços Financeiros, com 30 alunos inscritos.

A actividade lectiva está estruturada em cinco ciclos de duas disciplinas, e um sexto ciclo para apresentação de trabalhos de grupo sobre Planos de Marketing desenvolvidos pelos alunos.

A duração global é de cerca de 200 horas, funcionando em horário pós-laboral.

Realizaram-se ainda três conferências, comuns às restantes pós-graduações, contando com a presença de especialistas de renome nas matérias abordadas, incidindo preferencialmente sobre temas de grande actualidade.

Em 2005 as actividades lectivas compreenderam 50 sessões perfazendo um total de 3 435 horas aluno.

### **Pós-Graduação em Investimentos e Mercados Financeiros (PG-IMF)**

A Pós-Graduação em Investimentos e Mercados Financeiros, foi criada em 1999, e destina-se a formar profissionais habilitados com qualificações técnicas que lhes permitam responder aos desafios que se colocam na área dos Mercados Financeiros, particularmente nos domínios de avaliação de activos, gestão de carteiras de acções e de obrigações e gestão de risco.

Após a realização de diversas edições, em 2004, acompanhando a evolução do conhecimento no domínio das Finanças, esta Pós-Graduação foi suspensa e objecto de uma reformulação dos seus conteúdos e da sua duração, assim como da respectiva estrutura pedagógica. Neste sentido, a equipa docente passou a integrar, para além do núcleo de excelência responsável pelos diversos módulos, um elenco de especialistas convidados de prestígio, enriquecendo, com as suas vivências no terreno, as abordagens sobre as diversas matérias.

A quinta edição do curso, com uma duração de cerca de 160 horas distribuídas em três trimestres lectivos, teve início em Novembro de 2005, com 14 alunos inscritos e funcionando em horário pós-laboral.

Os alunos desta Pós-Graduação participaram em conferências realizadas em conjunto com as restantes Pós-Graduações sobre temáticas de ponta ou sobre casos emblemáticos ocorridos no Sector Financeiro e com interesse no âmbito dos cursos.

As actividades lectivas compreenderam 6 sessões abrangendo uma duração total de 237 horas aluno em 2005.

### **Pós-Graduação em Inovação e Sistemas de Informação no Sector Financeiro (PG-ISI)**

Procurando responder às crescentes exigências de preparação dos licenciados, diversificando a oferta formativa e, adicionalmente, capitalizando a experiência e competências disponíveis, foi criada no ISGB, em Outubro de 2004, a Pós-Graduação em Inovação e Sistemas de Informação no Sector Financeiro.

Esta pós-graduação, concebida como um *follow up* do Curso bietápico de licenciatura em Gestão e Sistemas de Informação, visa a melhoria de competências no desempenho de funções técnicas ou de consultoria nas áreas da inovação tecnológica e organizacional.

Pretende-se a preparação de perfis técnicos para maximizar a eficiência e a eficácia dos processos de negócio salientando, particularmente, a utilização e a gestão de sistemas e tecnologias de informação.

A equipa docente, altamente qualificada, envolve consultores e especialistas nos respectivos domínios.

A Pós-Graduação em Inovação e Sistemas de Informação está estruturada em três trimestres, abrangendo 12 módulos temáticos e perfazendo uma duração total de 256 horas. Funciona em horário pós-laboral e, pontualmente, em alguns sábados.

A segunda edição, teve início em Novembro de 2005 com uma turma de 16 alunos.



Realizaram-se conferências com especialistas de elevada competência versando temas de grande actualidade no âmbito das matérias estudadas e que eram abertas a todos os alunos das Pós-Graduações do ISGB.

Em 2005 as actividades lectivas perfizeram 117 sessões num total de 3 422 horas aluno.

### **Curso Avançado de Gestão Bancária (CAGB)**

O Curso Avançado de Gestão Bancária é um curso ao nível de pós-graduação, criado em 1987 em parceria com a Universidade Católica Portuguesa, e semelhante a cursos análogos noutros países, resultando de protocolos firmados entre Associações de Bancos ou mesmo bancos com Escolas de prestígio na área da gestão.

Trata-se de um curso de cerca de 250 horas, de âmbito estratégico visando a formação de executivos para o Sector Financeiro, capazes de responder aos crescentes desafios do espaço financeiro nacional, europeu e internacional, e aptos a antecipar e resolver os problemas resultantes das constantes mudanças em que se desenvolve a actividade das instituições do Sector.

É de referir a boa receptividade do curso pelas instituições financeiras, sendo a esmagadora maioria dos alunos proposta e apoiada pelas instituições onde trabalham, tendo-se vindo a verificar que os seus diplomados têm progredido na carreira profissional e ascendido a lugares de topo nas respectivas empresas.

A 18.ª edição do curso teve início em Outubro de 2005, com aulas às sextas feiras e sábados e abrangendo 20 alunos.

O número total de horas aluno desta pós-graduação foi de 5 902, em 2005.

Releva-se a importância das parcerias estratégicas do ISGB com outras instituições, bem patente no sucesso e longevidade do presente protocolo estabelecido há longos anos com a Universidade Católica Portuguesa.

## Cursos para Executivos

### Curso sobre "Produtos de Capital Garantido"

Realizou-se, em 2005, a primeira edição deste curso abordando de forma sistematizada as características comuns dos produtos estruturados, os seus objectivos, funções e destinatários, o seu enquadramento legal e fiscal, os seus riscos e, ainda, a melhor forma de gerir os riscos envolvidos.

O curso, com uma duração de 18 horas, decorreu de 25 de Janeiro a 17 de Fevereiro, em horário pós-laboral.

Foi assegurado por especialistas conceituados oriundos da Banca e contou com 20 participantes, abrangendo um total de 306 horas aluno.

### Curso sobre "A Disciplina de Mercado na Banca – As IAS/IFRS e o Acordo de Basileia II"

Curso lançado em 2004, visando desenvolver e reforçar as competências profissionais de quadros bancários no tocante à importância das matérias de regulamentação contabilística e prudencial, determinantes para o futuro das Instituições Financeiras.

A sua terceira edição, com uma duração de 39 horas, realizou-se de 22 de Fevereiro a 12 de Abril de 2005. Funcionou, em regime pós-laboral e contou com 27 participantes, correspondendo a 927 horas aluno.

A equipa docente do curso integrou cinco especialistas nas matérias versadas, dois dos quais da Banca e dois de uma empresa de consultoria de renome nacional e internacional.

Realizou-se, ainda, de 8 de Março a 26 de Abril de 2005, uma quarta edição do mesmo curso, em horário idêntico e com igual duração. Participaram neste curso 23 participantes, perfazendo o total de 795 horas aluno.

### **Curso de "Modelização de Riscos na Banca-O Acordo de Basileia II"**

Este curso, abordando temáticas de grande actualidade e interesse para quadros e técnicos superiores do Sector Financeiro, compreendeu quatro módulos abordando a revisão da regulamentação sobre a adequação dos fundos próprios das Instituições de Crédito que irão entrar em vigor com o Acordo de Basileia II, em inícios de 2007, as suas implicações, dilemas e desafios determinantes à gestão dos bancos.

De 10 de Maio a 29 de Junho de 2005 decorreu a sua 6.<sup>a</sup> edição, com uma duração de 48 horas, assegurada por especialistas de cada temática, oriundos ou com fortes conhecimentos da Banca.

Esta edição do curso, realizou-se em horário pós-laboral e contou com 15 participantes, perfazendo um total de 606 horas aluno.

### **Outros Cursos para Executivos**

Ao longo de 2005 realizaram-se ainda vários cursos fechados a pedido de diversas instituições, quer do sector financeiro quer do não financeiro, versando temas de grande especialização e actualidade.

Estes cursos abrangeram 256 participantes, correspondendo a 14 683 horas aluno.

## **Seminários**

### **Seminário sobre "O Papel da Banca como Agente de Sustentabilidade"**

Este seminário realizou-se no dia 1 de Março de 2005, em Lisboa, visando sensibilizar a Administração e a Alta Direcção da Banca para a importância dos seus papéis como agentes activos da Sustentabilidade do sistema económico bem como demonstrar a sua utilização como nova janela de oportunidades na criação de produtos e serviços de valor acrescentado.

Contou com a presença de 25 participantes, correspondendo a 100 horas aluno.



## **VI. Relações & Projectos Internacionais**





## VI.1. Relações Internacionais

O Instituto de Formação Bancária deu continuidade, em 2005, ao seu relacionamento internacional que se traduziu em contactos bilaterais com instituições homólogas, e na participação no contexto de organizações internacionais a que pertence em várias reuniões, nomeadamente, as que a seguir se referem:

- Janeiro 2005, Atenas – EBTN Board Meeting, Professional Standards Committee, Accreditation Committee;
- Abril 2005, Roma – 16th World Conference of Banking Institutes- EBTN;
- Junho 2005, Luxemburgo – EBTN Annual General Meeting e final do jogo bancário EBRG (com a presença de uma equipa de um Banco português);
- Julho 2005, Roma – EBTN OB (*Office Bearers*) meeting e EFCB meeting;
- Setembro 2005, Atenas, EBTN OB meeting;
- Dezembro 2005, Roma, EBTN OB meeting.

O IFB participou ainda na "1<sup>st</sup> Annual e-Learning for financial institutions Conference" em Janeiro 2005, em Amesterdão.

**As organizações internacionais de que o IFB é membro são as seguintes:**

- EBTN Asbl – European Bank Training Network, Association sans but lucratif;
- EDEN – European Distance and *E-Learning* Network;
- ICDE – International Council for Open and Distance Education.

Da participação nestas organizações resulta a útil troca de opiniões e experiências, indutoras de mais elevadas aptidões para o cumprimento do objecto social do IFB, de que os Bancos associados da APB são os beneficiários finais.

### Durante 2005 salientamos os seguintes acontecimentos:

- Eleição dos novos elementos do Board da EBTN

Nos dias 9, 10 e 11 de Junho decorreram no Luxemburgo reuniões da Assembleia Geral Anual (AGA) e do General Board da EUROPEAN BANK TRAINING NETWORK – Association sans but lucratif (EBTN Asbl), com a habitual presença do Director-Geral do IFB.

Um dos pontos da agenda da AGA era a eleição dos membros do Board of Directors para o biénio 2005-2007, tendo sido aprovada por unanimidade a lista constituída pelos seguintes elementos:

- Presidente: Mario Spatafora (Effebe, Roma)
- Vice-Presidentes: Mariola Szymanska-Koszczyk (WIB, Varsóvia) e Luís Vilhena da Cunha (IFB, Lisboa)
- Secretário: Maria Maghiorou (HBI, Atenas)
- Tesoureiro: Constantinos Christofides (IFS, Nicosia)

Todos estes Office Bearers representam no General Board da EBTN os respectivos Institutos, nos quais desempenham cargos de direcção-geral executiva. Nos termos dos novos Estatutos da EBTN Asbl, a referida eleição (a primeira nos termos dos actuais estatutos) produziu efeitos a partir do dia 1 de Julho de 2005.

- Reunião da General Board da EBTN em Lisboa

Nos dias 27 e 28 de Outubro, decorreu nas instalações da CGD (Culturgest) a reunião de Outono do General Board da EBTN – European Bank Training Network, a primeira a ter lugar após a eleição, para o biénio 2005-2007, do novo board of directors, eleito em Junho no Luxemburgo.

O IFB foi o organizador e anfitrião deste importante momento de encontro entre profissionais europeus na área da gestão da formação para o sector financeiro.

Para o sucesso desta realização, teve enorme relevância o apoio da CGD e do Millennium bcp, que patrocinaram os dois dias de reunião e os jantares que reuniram os 28 membros da EBTN presentes, bem como altos representantes de bancos portugueses e elementos da Direcção da APB e do IFB.

Em 2005 o IFB recebeu e participou em visitas organizadas pelo **CEDEFOP**, tendo como instituição de contacto o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Estes são sempre momentos interessantes de intercâmbio entre profissionais de vários países europeus, que nos seus respectivos países são responsáveis pela Formação em instituições tais como Ministérios, Sindicatos, Entidades Empresarias e Escolas e Institutos de Formação Bancária.



## Países Africanos Lusófonos



Em 2005, foi patente, nomeadamente durante o 1.º semestre, um relacionamento permanente do IFB com os Institutos congéneres e Bancos dos PALOP, na preparação, desenvolvimento e avaliação do V Curso Integrado de Gestão Bancária, para bancários de todas as Instituições Bancárias dos países africanos lusófonos e de Timor Leste, que foi retomado este ano, com a realização da sua 3.ª edição.

Aproveitando a deslocação a Portugal de Governadores e Administradores dos Bancos Centrais dos PALOP, para participação no Encontro organizado pelo Banco de Portugal a propósito da reunião anual (em Washington, DC) do Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional, o IFB reuniu-se, nomeadamente, com os Governadores do Banco Central de Cabo Verde e de S. Tomé e Príncipe, com Administradores do Banco Nacional de Angola e Director Nacional do Banco Central dos Estados da África Ocidental, com quem analisou a situação da Cooperação com os Sistemas Bancários dos respectivos Países.

### IV Curso Integrado de Gestão Bancária

De 18 de Abril a 23 de Junho, decorreu no IFB, em Lisboa, o IV Curso Integrado de Gestão Bancária, para bancários dos PALOP e de Timor Leste, integrando um conjunto de matérias da Área da Gestão Bancária, assim como Palestras e Visitas de Estudo.

Frequentaram o Curso 18 alunos, assim distribuídos por Países:

- |                      |   |
|----------------------|---|
| • Angola             | 8 |
| • Moçambique         | 4 |
| • Cabo Verde         | 3 |
| • S. Tomé e Príncipe | 2 |
| • Timor Leste        | 1 |

Reflectindo a cultura bancária de 12 Instituições diferentes, o grupo mostrou-se muito participativo, com uma boa formação de base, todos com experiência bancária.

## Bolsas de Estudo

A Cooperação do IFB com os PALOP, em Portugal, manteve, como habitualmente, a atribuição de Bolsas de Estudo a bancários daqueles países, geralmente ligados aos respectivos sistemas financeiros. Em 2005 beneficiaram destas bolsas 5 alunos: 2 de Angola, 2 de Moçambique e 1 de S. Tomé e Príncipe, que frequentaram no ISGB os Cursos de Licenciatura em Gestão Bancária ou em Organização e Sistemas de Informação (Gestão e Sistemas de Informação).

## VII. Áreas de Apoio





## VII.1. Departamento Administrativo, de Recursos Humanos, Financeiro e Logístico

### Atribuições

Este departamento é sub-dividido por áreas funcionais, que suportam a gestão financeira e administrativa do Instituto. No âmbito das funções que a integram, é composto nas seguintes áreas funcionais:

- Financeira;
- Administrativa e Logística;
- Recursos Humanos.

A natureza das suas actividades é transversal e abrangente a toda a organização e confere um papel determinante no funcionamento de todas as actividades internas e externas do IFB/ISGB.

### Área Financeira

Nesta área são registados todos os movimentos de natureza contabilístico-financeira do Instituto. São emitidos os necessários relatórios de informação financeira, para utilização interna e externa.

Anualmente e durante o ultimo trimestre, é preparada a informação necessária ao orçamento do ano seguinte.

Mensalmente é efectuado o encerramento contabilístico e produzidos os mapas de gestão. Durante o ano a área financeira emite informação necessária ao acompanhamento mensal da evolução orçamental do Instituto para apreciação pela Direcção.

Procura-se otimizar os recursos financeiros, através da cobrança atempada dos saldos de clientes e a aplicação financeira dos recursos disponíveis.

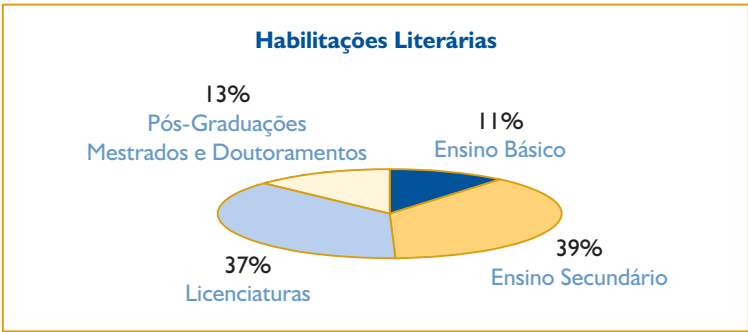
## Recursos Humanos

À semelhança de anos anteriores, o Instituto tem a preocupação de promover e acompanhar a formação do quadro de pessoal, visando manter elevados níveis de desempenho dos seus colaboradores e proporcionar desenvolvimento profissional a todos os níveis.

A evolução dos funcionários no IFB/ISGB de 2002 a 2005, reportada a Dezembro, foi a seguinte:

	2002	2003	2004	2005
Evolução de Funcionários	98	92	91	90

Para dar resposta à exigência de qualidade da formação ministrada, o IFB dispõe de um quadro de pessoal qualificado, sendo que 50% dos seus colaboradores têm licenciatura ou grau superior.



A natureza da actividade do IFB, incorporando o ISGB, sendo tão abrangente nos diversos níveis de formação e ensino especializado, obriga a que disponha de um leque de centenas de formadores que cubra a diversidade e exigência dos diferentes cursos.

## Administrativa

Trata-se de uma sub-área funcional abrangente, tendo como principais atribuições:

- Gestão de Espaços;
- Aprovisionamento;
- Reprografia..

Na actividade de Gestão de Espaços para formação em sala, constitui objectivo prioritário a optimização da utilização dos espaços disponíveis nas instalações do IFB/ISGB. Recorre-se ao exterior apenas quando é absolutamente indispensável e não é possível realizar a formação nas salas do IFB.

Constitui igualmente uma atribuição relevante o planeamento e controlo da manutenção e reparação dos edifícios e equipamentos.

O Aprovisionamento é uma sub-área funcional. É dada especial atenção às melhores ofertas do mercado que satisfaçam as necessidades em termos de qualidade, preço e prazo de entrega para o IFB/ISGB.

A actividade da Reprografia tem como objecto reproduzir livros, textos e outras publicações, para as acções de formação ou outras.

Esta actividade tem vindo a decrescer. Tal facto deve-se por um lado à redução de formação presencial e, por outro, à redução de actividade na área internacional, especialmente quanto a publicações para os PALOP.

A evolução da produção de publicações pela Reprografia entre 2002 e 2006, é a seguinte:

	2002	2003	2004	2005
Número de páginas	9 474 260	8 562 278	6 884 883	6 595 450

## VII.2. Departamento de Sistemas de Informação

### Gestão e Desenvolvimento de Sistemas de Informação

Em consequência das alterações introduzidas no método de Contabilização e produção de Informação de Gestão, foi necessário fazer também alterações na imputação de custos referentes a cursos financiados, e respectiva apresentação ao IEFP.

No âmbito dos cursos de formação em alternância, foram revistos os processos de avaliação final e informação sobre actividade em posto de trabalho, de forma a contemplar as alterações publicadas à regulamentação em vigor, dando resposta, simultaneamente, às necessidades específicas dos novos cursos.

A reestruturação curricular efectuada nos cursos do ISGB, motivou igualmente um empenho significativo do DSI, nomeadamente no processo de conversão dos currículos e atribuição das respectivas equivalências.

As aplicações informáticas que constituem o Sistema de Informação do IFB/ISGB são suportadas por um Sistema Gestor de Bases de Dados Oracle, e têm vindo a ser desenvolvidas com a utilização de ferramentas de desenvolvimento também da Oracle.

As versões mais recentes destes produtos dispõem de novas capacidades na integração das aplicações em ambientes Web, potenciando a integração de soluções específicas já desenvolvidas na plataforma WebBanca. Foi neste contexto que se iniciou a actualização tecnológica faseada e progressiva destas aplicações, com o apoio de um fornecedor externo.

A plataforma de e-Learning WebBanca foi enriquecida com novas funcionalidades nas áreas de criação e alteração de acções formativas e no processo de inscrições.



## Investimento

Procedeu-se à substituição de 52 micro-computadores, 9 impressoras e 3 scanners, num valor aproximado de € 75 000.

A adopção de uma "Solução de Gestão de Conteúdos de e-Learning" foi um dos investimentos mais importantes, num valor aproximado de € 72 700.

Continuando a iniciativa levada a cabo no ano anterior, de adopção de Windows 2003 como sistema operativo principal na rede informática do IFB/ISGB, foram adquiridos servidores e unidades de alimentação ininterrupta, para equiparem os diversos edifícios, num valor aproximado de € 11 000.

Foram ainda adquiridos dois servidores para reforçarem a infra-estrutura tecnológica da WebBanca, no valor aproximado de € 16 300.

Tendo em vista a necessidade de renovar a imagem dos sites do IFB e do ISGB, e de criar o site da APB, o trabalho de concepção dos sites foi adjudicado a uma empresa especializada nesta área de actividade, pelo valor global aproximado de € 21 200.

Foi igualmente adjudicada a um fornecedor externo a actualização tecnológica de parte das aplicações informáticas de Gestão do Instituto, bem como dos *templates* de desenvolvimento rápido em uso, pelo valor global aproximado de € 30 000.

## Apoio a Actividades Pedagógicas

### WebBanca

A oferta formativa na metodologia *e-Learning*, ascende já a mais de 5 000 ecrãs de auto-estudo, distribuídos por 23 cursos. A necessidade de permanente actualização destes cursos, e de os poder disponibilizar rapidamente em diversas plataformas de *e-Learning*, motivou a adopção de uma "Solução de Gestão de Conteúdos de e-Learning".

Esta solução, que ficará disponível no início de 2006, constituirá um repositório centralizado de materiais, ao mesmo tempo que, suportando as normas em vigor, permitirá uma rápida distribuição para as diversas plataformas, gerando automaticamente os respectivos meta-dados.

As solicitações de alguns associados para o fornecimento de cursos para as plataformas de *e-Learning* que adoptaram, traduziu-se ainda na necessidade de um forte apoio do DSI na preparação do conjunto de ficheiros que compõem cada um dos cursos.

A actividade formativa suportada pela plataforma de *e-Learning* WebBanca, continuou a bom ritmo, atingindo em 2005 quase 28 000 sessões de estudo online.

## Jogo Bancário

Apesar do nível de actividade ter sido inferior ao dos anos anteriores, o Jogo Bancário foi outra actividade que exigiu do DSI algum apoio. Foram produzidos cerca de 5 800 relatórios, referentes às decisões tomadas pelas equipas participantes.

## Apoio a Outras Actividades

### Fornecimento Global de Telecomunicações

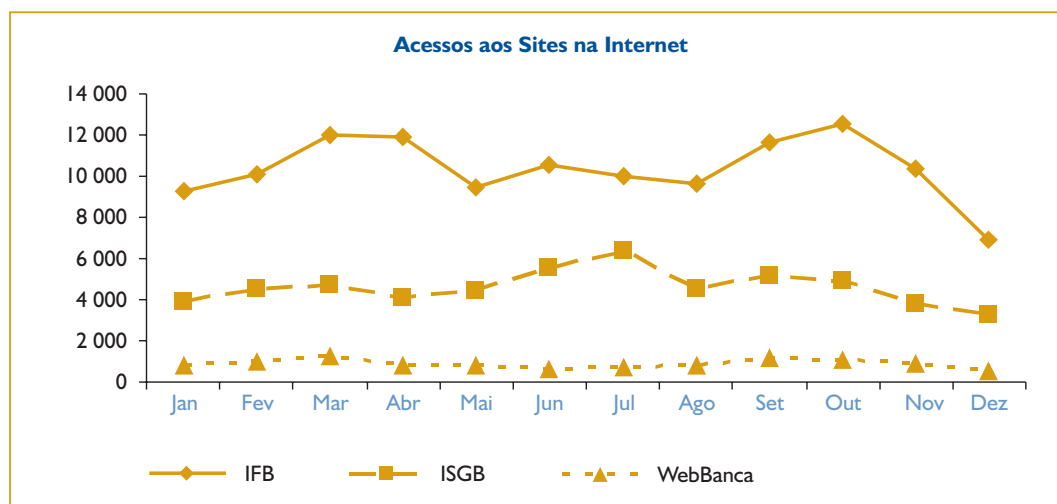
Num trabalho conjunto com o DARHFL, foi aberto um concurso para o fornecimento global de telecomunicações (voz e dados), com o objectivo de reduzir os custos de telecomunicações e aumentar as larguras de banda disponíveis, quer nos acessos à Internet, quer nas comunicações entre os vários edifícios em que o IFB/ISGB exerce a sua actividade.

As propostas recebidas evidenciaram a necessidade de substituição do equipamento de telefonia (centrais telefónicas e aparelhos terminais), para que se pudesse eliminar o custo de chamadas internas e reduzir significativamente o custo de chamadas para telemóveis.

A adopção de uma solução de telefonia IP, partilhando a mesma infra-estrutura com a comunicação de dados, permitiu uma franca redução dos custos de telecomunicações. Esta redução é parcialmente anulada pela substituição do equipamento telefónico, atingindo a sua máxima expressão ao fim de 3 anos.

## Sites na Internet

A divulgação de informação sobre as actividades do IFB e do ISGB através dos sites na Internet assume uma importância cada vez maior, como mostram os cerca de 190 000 acessos aos 3 sites, representando um acréscimo de quase 20% em relação ao ano anterior. O gráfico seguinte detalha a distribuição destes acessos.



O DSI colaborou igualmente na adjudicação e acompanhamento técnico da reformulação dos sites do IFB/ISGB e construção do site da APB.

## Mailings

A divulgação pelo correio das actividades do Instituto é ainda em muitos casos imprescindível, apesar de apresentar uma tendência para perda gradual de expressão. Para garantir a eficiência deste meio de divulgação é necessária uma permanente actualização do ficheiro de destinatários, que serve de base ao envio quer de publicações institucionais, quer de material de promoção de actividades futuras.

## VII.3. Departamento Pedagógico, Técnico e de Novos Produtos

Em 2005, o Departamento Pedagógico desenvolveu diversas actividades, no âmbito do diagnóstico de necessidades de formação, concepção e desenvolvimento de materiais pedagógicos; organização e promoção da formação; desenvolvimento de actividades formativas; avaliação e intervenção pedagógica, das quais se destacam as que a seguir se descrevem sumariamente.

### Diagnóstico de Necessidades de Formação

O Departamento Pedagógico está a desenvolver, em conjunto com outras Unidades Orgânicas, um projecto cujo objectivo é realizar o diagnóstico de necessidades de formação para o sector bancário.

### Desenvolvimento de Material Pedagógico

A preparação de material pedagógico continua a constituir uma vertente muito significativa no conjunto da actividade desenvolvida no Departamento Pedagógico.

A revisão periódica e actualização dos materiais pedagógicos ocupou o Departamento Pedagógico em larga medida, nomeadamente no que se refere à actualização dos Manuais de auto-estudo, guias de curso, textos de apoio e outros materiais de apoio.

Este envolvimento, que se desenvolve em estreita articulação com outras Unidades Orgânicas, está bem patente no quadro que se segue, e no qual se quantifica o número de actualizações que foram efectuadas nos materiais pedagógicos.

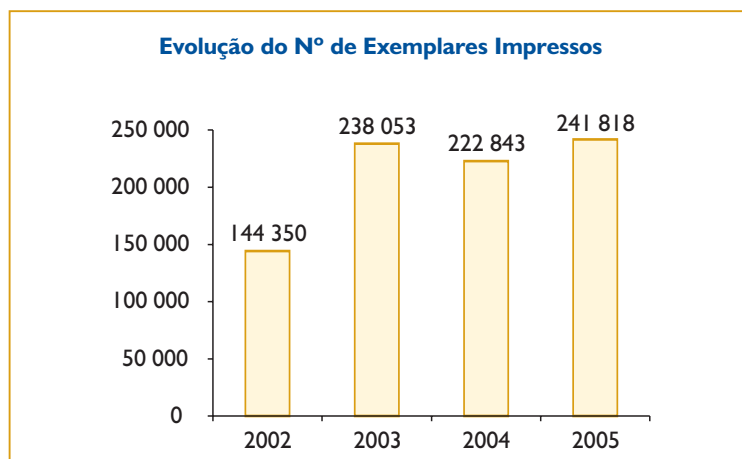
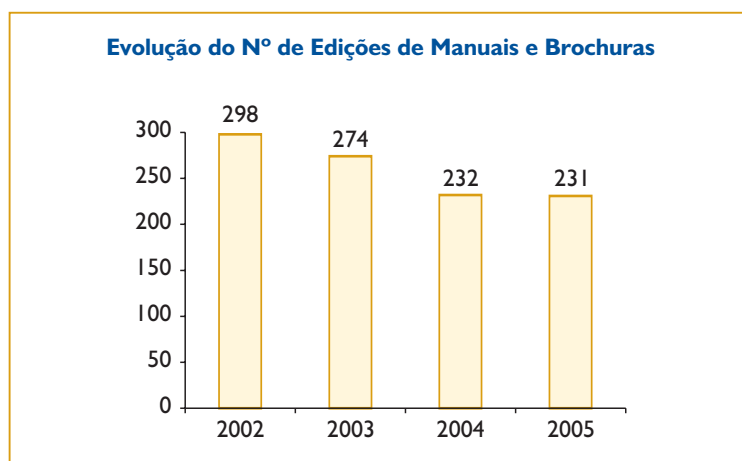
Ensino a Distância e e-Learning – Materiais Pedagógicos	
Cursos	Edições/Actualizações
Curso de Fundamentos de Banca	9
Curso Complementar de Banca	5
Formação Técnicas Bancárias	4
Curso de Gestão Bancária	52
Ciclos de Formação na Área	1
Comercial	1
Formação em Alternância na Banca	13
Cursos em e-Learning	
<b>TOTAL</b>	<b>85</b>

## Movimento Editorial

Em relação ao movimento editorial do Instituto, o Departamento Pedagógico interveio no processo de impressão de 179 manuais e brochuras, destinados essencialmente a cursos de ensino a distância e de 52 publicações institucionais, programas e folhetos de cursos.

A totalidade do movimento editorial ascendeu, portanto, a 231 edições e publicações, tendo sido impressos 241 818 exemplares, com um total de 5,67 milhões de páginas.

A evolução do movimento editorial é, de seguida, caracterizada graficamente:



## e-Learning

O desenvolvimento de actividades em *e-Learning* teve, em 2005, uma expressão muito significativa no global no Departamento Pedagógico.

De salientar as actualizações efectuadas na maioria dos cursos que constituem a oferta formativa do IFB.

Também a diversificação da oferta, materializada, entre outros aspectos, pela preparação de cursos adaptados às especificidades dos clientes constituiu um dos projectos que, dada a sua amplitude, se traduziu numa alocação muito significativa dos colaboradores deste Departamento.

Ainda neste âmbito, o Departamento Pedagógico colaborou, quer em apresentações da plataforma WebBanca e cursos aos bancos associados e a outras entidades, quer na elaboração de propostas.

No que respeita aos projectos desenvolvidos na plataforma WebBanca, a componente de avaliação de cursos e o apoio geral, nomeadamente a promoção de actividades com o objectivo de humanizar a formação e promover a interacção entre utilizadores contaram, igualmente, com a participação deste Departamento.

Integrado no projecto de flexibilização da oferta ao nível das licenciaturas do ISGB e reforçando a utilização de metodologias de ensino a distância, foi desenvolvido um modelo pedagógico que visa a introdução do *b-Learning* em algumas disciplinas no ano lectivo de 2005-2006. Assim, desenvolveram-se ainda sessões de sensibilização e trabalho com equipas docentes, delineando estratégias de dinamização de trabalho colaborativo.

### Cursos "À Medida"

Constituindo a customização de cursos uma linha de acção valorizada, o Departamento Pedagógico colaborou na produção de cursos adaptados às necessidades e realidades específicas de cada instituição.

### Seleccção de Formandos

O Departamento Pedagógico promoveu actividades de selecção de formandos para cursos que integram a Formação em Alternância na Banca, quer em Lisboa, quer no Porto, bem como para cursos de Gestão Empresarial, promovidos pelo Departamento de Formação Profissional, no âmbito do programa FORDESQ.

## Desenvolvimento de Actividade Formativa

### Curso de Formação Pedagógica de Formadores

O desenvolvimento de um Curso de Formação Inicial de Formadores, a produção da documentação de apoio, a animação das respectivas acções de formação, bem como o processo de avaliação, constituíram tarefas em que o Departamento Pedagógico esteve envolvido.

Procurando diversificar a oferta formativa no âmbito da Formação Pedagógica de Formadores e simultaneamente ir ao encontro da população-alvo, procedeu-se ainda ao desenho de um curso análogo a desenvolver na metodologia de *b-Learning*.

### Outros Cursos

O Departamento Pedagógico esteve também envolvido na docência de Psicossociologia e Técnicas de Expressão e Comunicação, disciplinas do curso de Técnicas de Gestão de Clientes-Banca, no âmbito da Formação em Alternância na Banca e na disciplina de Psicologia Social, do Instituto Superior de Gestão Bancária.

## Avaliação de Conhecimentos

A avaliação de conhecimentos desenvolve-se para um leque alargado de cursos e envolve desde a constituição e actualização de bases de dados de perguntas de testes e exames até ao envio para impressão dos mesmos, em estreita colaboração com os Departamentos de Formação Profissional e de Sistemas de Informação.

Em concreto, para cada um dos 16 módulos que integram o Programa de Certificação Bancária, foram produzidas e impressas as respectivas peças de avaliação (testes intermédios, teste global de apoio e respectivas avaliações formativas e exame), para cada uma das épocas (Fevereiro, Junho e Setembro de 2005).

A avaliação de conhecimentos foi também implementada em outros cursos desenvolvidos na Metodologia de Ensino a Distância, quer nos que constituem a oferta do Instituto, quer em cursos "à medida", desenvolvidos para diversas instituições bancárias.

## Avaliação de Cursos

Com o intuito de conhecer a opinião dos formandos sobre os cursos que frequentam, nomeadamente, a apreciação global, adequação às expectativas e necessidades, qualidade dos conteúdos e métodos pedagógicos, o Departamento Pedagógico colabora com diferentes Unidades Orgânicas através da elaboração de questionários e respectiva análise e tratamento. Este procedimento tem implícita a preocupação com a qualidade dos serviços prestados e visa o aperfeiçoamento contínuo dos cursos.

Deste modo, procedeu-se à avaliação de satisfação dos formandos dos cursos de Alternância na Banca – Curso Geral Bancário, Técnicas e Operações Bancárias I, Técnicas e Operações Bancárias 2 e Técnicas de Gestão de Clientes-Banca –, bem como o processo de avaliação dos cursos do Instituto Superior de Gestão Bancária, nomeadamente:

- Licenciaturas:
  - Curso de Gestão Bancária (CGB)
  - Curso de Gestão e Sistemas de Informação (CGSI)
- Pós-Graduações
  - Inovação e Sistemas de Informação no Sector Financeiro
  - Marketing e Gestão Comercial de Serviços Financeiros
  - Investimentos e Mercados Financeiros
- Cursos para Executivos

## Avaliação da Transferência das Aprendizagens

A preparação de um instrumento que permita avaliar a transferência das aprendizagens, aferindo a repercussão da formação no desempenho profissional dos formandos é um projecto que está a ser desenvolvido no âmbito do Departamento Pedagógico.

## Revista *inforBANCA*

O Departamento Pedagógico colabora activamente na equipa editorial da Revista do Instituto, nomeadamente na concepção, redacção e validação de artigos.

Para além da regular actividade, destaca-se em 2005 o número especial da revista e respectiva separata, dedicadas aos 25 anos do Instituto.



## **Certificação Bancária Europeia**

O projecto de Certificação Bancária Europeia, que tem como objectivo poder oferecer um Diploma Bancário Europeu, tem vindo a ser desenvolvido, estando o Departamento Pedagógico especialmente envolvido neste processo.

## **Apoio a Projectos Internacionais**

No âmbito de projectos internacionais o Departamento Pedagógico colabora dentro do seu domínio de especialidade, sendo de referir, durante o ano de 2005, o envolvimento em estudos exploratórios no que concerne a certificações profissionais, bem como na avaliação de um projecto de formação que envolveu mais de 900 participantes.

## **Apoio a Estágios Profissionais**

O Departamento Pedagógico acolheu estagiários finalistas da licenciatura em Psicologia, tendo desenvolvido um plano de estágio integrado nas actividades que desenvolve, prestado o necessário acompanhamento e avaliado o seu desenvolvimento.

## VII.4. Área Técnica de Meios Audiovisuais e Gráficos



Com a reorganização da estrutura organizacional, introduzida em Janeiro de 2005, a Área Técnica de Meios Audiovisuais e Gráficos passou a ter um novo enquadramento institucional, passando a reportar ao Gestor de Marketing, Imagem e Comunicação. Assim, na sua actividade ao longo de 2005, foi visível o acréscimo de actividade directamente relacionado com o facto de passar a ser o braço instrumental de uma nova preocupação relacionada com a imagem e o Marketing.

Continuou a ter, no âmbito da produção de Módulos no sistema WebBanca, um papel importante na produção e acompanhamento das animações e actividades interactivas e de interligação entre a Pedagogia e a Informática.

Destacamos ainda, como actividades relevantes as seguintes:

- Colaboração no desenvolvimento interno do novo *Learning Management System (WebBanca.LMS)*, do ponto de vista de design gráfico de páginas, navegação e funcionalidades do sistema. Customização do sistema para diversos bancos (nomeadamente, Montepio Geral, Banif e Finibanco);
- Apoio à realização de Seminários, Reuniões/Palestras, Sessões de *roleplaying* e outras acções que requereram assistência e respectivo operador;
- Colaboração no projecto de desenvolvimento e acompanhamento dos novos sites da APB, do IFB, ISGB e WebBanca, na Internet;
- Concepção e elaboração do design gráfico das revistas *inforBANCA* e *Banca Jovem*;
- Criação de apresentações em *PowerPoint* e acetatos, utilizados em cursos, conferências e reuniões específicas;
- Realização de 2 000 fotografias para, ilustração de manuais e folhetos, programas de cursos e sites;
- Elaboração de um CD-ROM interactivo de apresentação institucional;
- Elaboração de um CD-ROM interactivo para anexos ao Curso de Basileia II – Noções Fundamentais;
- Design gráfico de peças promocionais várias, de onde se destacam: Merchandising do IFB/ISGB, painéis institucionais, brochura institucional, programa de cursos 2006, livro Comemorativo dos 25 anos do IFB e da história do Sector Financeiro.

## VII.5. Gestor de Clientes e de Relações Comerciais

Na nova Macroestrutura Orgânica do IFB/ ISGB implementada em 10 de Janeiro de 2005, foi criada a função de " Gestor de Clientes e de Relações Comerciais ".

Esta função tem como principais objectivos:

- Identificação de novas oportunidades de negócio;
- Estabelecimento de parcerias com outras entidades visando a criação de valor para as instituições envolvidas;
- Promoção e desenvolvimento de relações institucionais com clientes ou potenciais clientes;
- Identificação junto de clientes de necessidades de formação;
- Contribuição para o aumento do volume de actividade formativa e de consultadoria no IFB/ISGB;
- Avaliação do impacto da formação prestada pelo IFB/ISGB, no desempenho profissional dos formandos.

Considerando as competências alargadas desta função, é da maior importância a interligação com todas as Unidades Orgânicas, Operacionais e Partilhadas. Assim, foram negociadas com os utilizadores acções de formação profissional, em estreita coordenação com as Unidades Orgânicas, optimizando todas as sinergias internas no IFB/ISGB com o objectivo de aumentar o volume de negócio.

Durante o ano de 2005, foram contactados todos os clientes naturais do Instituto (Instituições Bancárias) e outros potenciais novos clientes, nomeadamente Instituições públicas e privadas dos sectores financeiro, administrativo, industrial e comercial, com ligações à Banca.

Em 2005, foi possível concretizar diversas actividades formativas em resultado do exercício desta nova função.

## VII.6. Marketing, Promoção e Imagem

### **inforBANCA**

Nos quatro números da revista *inforBANCA* editados em 2005 manteve-se a política editorial que se concretiza em dois vectores: ser junto dos bancários um instrumento complementar de formação, e divulgar e promover as actividades do Instituto.

Sendo a revista um importante veículo de divulgação do Instituto para o mercado, procuramos que seja sempre dada visibilidade às áreas do IFB e do ISGB que colaboram activamente no fornecimento dos elementos necessários à elaboração das notas jornalísticas apresentadas.

Em 2005 a revista publicou várias entrevistas com os Presidentes de alguns dos bancos associados que partilharam com os leitores a sua visão estratégica sobre o Sector Financeiro em geral e sobre as suas instituições em particular.

### **Novas Peças Promocionais**

Ao longo do ano de 2005, por ser o ano das comemorações do 25º aniversário do IFB, houve a produção de peças promocionais específicas (de onde se destaca a *inforBANCA* especial com a separata da história do IFB 1980 – 2005, em imagens), eventos vários (p.e. Sessão Comemorativa dos 25 anos, Jantar-Debate com Directores de RH) e a elaboração de um Livro Comemorativo dos 25 anos e da Evolução do Sector Financeiro Português, que vai ser lançado em 2006, mas cujo desenvolvimento se efectuou em 2005.

Foram criados, ainda, pela primeira vez, peças de *merchandizing* do IFB/ISGB obedecendo a uma lógica de dupla marca: T-Shirt, lápis, caneta, separador, calendário. Estas peças começarão a ser vendidas em 2006 em 4 pontos de venda: Alternância (Pio XII), IFB (5 de Outubro), ISGB (Barbosa du Bocage) e delegação do Porto.

### **Novos Sites**

Sublinha-se, com especial relevo, os novos sites do IFB (com canais específicos para a Alternância e WebBanca), do ISGB e a criação do site da APB. Como vectores norteadores deste trabalho, destacam-se a necessidade de transmitir o que o IFB é e faz com uma linguagem adequada ao cliente, com a rapidez que os actuais contextos exigem, a fácil navegabilidade, o aumento da interacção entre o cliente e o IFB, e tudo envolvido numa imagem que traduza, de um modo emocionalmente empático, a imagem em que a instituição se revê: orientada para o cliente.

## Participação do IFB/ISGB em Feiras de Formação

O IFB/ISGB esteve presente em vários eventos de divulgação junto da população escolar (por exemplo feiras e fora em escolas secundárias), de que se destacam a presença na Feira Internacional do Porto – 9º Salão de Produtos e Serviços para a Educação e Ensino – Eduk@ 2005, que se realizou de 28 de Abril a 1 de Maio. Como é habitual, a Delegação do IFB no Porto assegurou a animação do stand onde estava disponibilizada informação sobre o IFB e o ISGB, com especial foco na oferta formativa mais directamente relacionada com o grupo alvo privilegiado nestes eventos: a população jovem do ensino secundário.

## Conferências e Artigos Publicados

Sendo uma organização cujo foco é a formação, é a participação em seminários ou conferências das áreas relevantes para a aprendizagem organizacional.

Com oradores, o IFB/ISGB participou no painel *e-Learning vs. e-Teaching*, integrado no 9º Encontro de Gestão e Tecnologias da Informação, organizado pelo Laboratório de Gestão do Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra em 6 de Abril de 2005. O IFB foi convidado para fazer uma apresentação sobre "O Sistema de Informação e a Eficácia Empresarial", em Novembro 2005, no âmbito de uma série de Workshops com enquadramento académico organizados pela Universidade Nova / ISEGI.

Uma outra importante vertente que confere visibilidade ao IFB, por o posicionar como produtor de ideias, é a publicação de artigos directamente ligados com temas de eleição no Instituto, do que se salienta os assuntos pedagógicos e a temática da Certificação.

Dos artigos publicados em 2005, salientam-se:

- Artigo *Seja Bem Vindo a este Fórum de Discussão!*, publicado:
  - Revista *inforBANCA*, n.º 65, Janeiro-Março de 2005, Maria João Lima
- Artigo *Comunidades Virtuais de Aprendizagem Colaborativa*, publicado:
  - Revista *inforBANCA* n.º 63, Julho-Setembro de 2005
  - EBTN Newsletter, n.º 11, Primavera 2005
- Artigo *Research on Professional Financial Certification – The Investment Services Case*, publicado na EBTN Newsletter, n.º 12, Outono 2005, Márcia Costa e Ana Barros Graça
- Artigo *DIRECTIVE 2005/36/EC, of The European Parliament and of The Council of 7 September 2005 on the Recognition of Professional Qualifications – Regulatory Analysis*, para a Hellenic Bank Association Newsletter, Outubro 2005, Márcia Costa, Ana Barros Graça e Teresa Pereira
- Artigo *WebBanca – Formação Bancária Online, o e-Learning do Instituto de Formação Bancária*, publicado no jornal *Expresso*, Cadernos de e-Learning, em 12 de Fevereiro de 2005

## Publicidade

Ao longo do ano de 2005 foram publicados 115 anúncios com a seguinte distribuição: 42 anúncios de cursos da Formação Profissional, 40 de cursos do ISGB, 21 da Alternância e 3 anúncios Institucionais.

## VII.7. Biblioteca

A Biblioteca do IFB/ISGB é responsável pela prestação de serviços de referência e de empréstimo e centraliza as actividades de selecção, aquisição, processamento técnico, automação e acesso remoto. É responsável, também, pela coordenação das Bibliotecas sectoriais, pois estas exercem actividades de descentralização dos serviços, em especial aquelas relacionadas com o serviço de referência e empréstimo, como postos avançados de atendimento.

A Biblioteca do Instituto compreende os núcleos/secções seguintes:

- Secção do IFB/ISGB em Lisboa e Porto;
- Secção do Curso Geral Bancário em Regime de Alternância em Lisboa e Porto;
- Núcleo de Bibliografia de apoio aos Cursos de Pós-Graduação e Cursos para Executivos, composta por monografias de referência dos vários cursos.

A evolução do fundo documental, no que se refere às monografias incorporadas durante o ano 2005, apresenta um crescimento pouco significativo, relativamente ao ano anterior, como se pode constatar no quadro seguinte:

Distribuição de Monografias, Analíticos e Publicações pelas diferentes secções:

	BIBLIOTECA (Secções)					
	IFB/ISGB (Lisboa/Porto)		Alternância			
			Lisboa		Porto	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Monografias	2 780	2 850	409	412	410	435
Analíticos de Publicações Periódicas	6 166	6 659	(a)			

(a) A base de analíticos é comum a todas as bibliotecas.

As assinaturas de periódicos compreendem as seguintes publicações:

- *Banca & Seguros*
- *Banker (The)*
- *Cadernos de Economia*
- *Comportamento Organizacional e Gestão*
- *Diário da República: 1ª Série – (online)*
- *Diário da República: 2ª Série*
- *Dinheiro & Direito*
- *Economia Pura*
- *Economist (The)*
- *Estudos de Gestão – Portuguese Journal of Management Studies*
- *Exame*
- *Formação & Inovação*
- *Harvard Business Review*
- *IAS – International Accounting Standards – (online)*
- *Informador Fiscal – 1ª e 2ª Série*
- *Marketeer*
- *Mundo em Português (O)*
- *Nova Formação – Formação a Distância & e-Learning em Portugal*
- *Recursos Humanos Magazine*
- *Revista Europeia de Formação Profissional*
- *Revista Mercados e Activos Financeiros*
- *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*
- *Revue Banque*
- *Sociedade e Trabalho*

No que respeita ao processamento de analíticos de Publicações Periódicas verificou-se um crescimento de 8% relativamente a 2004. A Base de Dados de Analíticos disponibilizava, no final de 2005, 6 659 registos. A Biblioteca dispõe de mais de 20 títulos de publicações periódicas cuja temática se insere no âmbito das áreas disciplinares ministradas.

A política de aquisição continua a dar prioridade à Bibliografia recomendada pelo Corpo Docente e pelos Quadros Técnicos do IFB/ISGB.

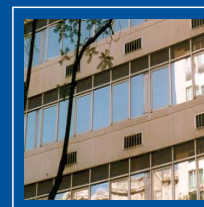
O número de consultas às Bases de Dados, via servidor Web, atingiu o total de 8 640 consultas em 2005.

A Biblioteca, tem sido um local de eleição, enquanto espaço de estudo e de consulta bibliográfica, quer para os alunos do IFB/ISGB, quer para utilizadores externos.





## **VIII. Contas do Exercício de 2005**





## VIII.1. Síntese e Proposta

### Síntese

Durante o ano de 2005 o Instituto encerrou a sua actividade com um resultado positivo € 8 880.

Não obstante este resultado positivo, o Instituto de Formação Bancária, incorporando o Instituto Superior de Gestão Bancária, tem vindo a defrontar-se com uma forte concorrência. Os Proveitos cresceram 1,7% em relação ao ano anterior, apesar de terem sido inferiores ao valor orçamentado em – 4,5%.

Face ao referido, o IFB tem seguido um política de contenção e prudência nas suas despesas e investimentos. Em 2005, os gastos do Instituto aumentaram 1,7% em relação ao ano de 2004, ficando no entanto 4,5% abaixo do valor orçamento.

Relativamente ao exercício de 2005, salienta-se os aspectos seguintes:

### Proveitos

- Os proveitos totais de € 8 808 413 situaram-se acima do valor do ano anterior em € 148 644 (1,7%).
- A Prestação de Serviços aumentou de € 8 163 609 para € 8 303 745 (1,7%) relativamente a 2004.
- Nas rubricas de Outros Proveitos Operacionais e Extraordinários, constata-se um ligeiro aumento na rubrica de Proveitos Extraordinários de € 496 160 em 2004 para € 504 668 em 2005, correspondendo a um aumento de 1,7%.

Unidade: Euro	Realizado 2004	Orçamento 2005	Realizado 2005	Variação em %	
				R 05 vs. R 04	R 05 vs. Orç. 05
Alternância	2 642 361	3 320 629	3 104 426	17,5%	– 6,5%
Formação Profissional	2 711 122	2 403 069	2 574 234	– 5,0%	7,1%
ISGB	2 186 634	2 582 661	2 313 569	5,8%	– 10,4%
Projectos Internacionais	414 134	184 565	139 226	– 66,4%	– 24,6%
Material Didáctico	209 358	209 876	172 290	– 17,7%	– 17,9%
<b>Total da Prestação de Serviços</b>	<b>8 163 609</b>	<b>8 700 800</b>	<b>8 303 745</b>	<b>1,7%</b>	<b>– 4,6%</b>
Outros Proveitos Operacionais e Extraordinários	<b>496 160</b>	<b>521 460</b>	<b>504 668</b>	<b>1,7%</b>	<b>– 3,2%</b>
<b>Total dos Proveitos</b>	<b>8 659 769</b>	<b>9 222 260</b>	<b>8 808 413</b>	<b>1,7%</b>	<b>– 4,5%</b>

### Custos

- O total de custos foi de € 8.799.533, correspondendo a um aumento de € 150 730 (+ 1,7%) relativamente ao ano anterior e uma diminuição de € 412 377 (– 4,5%), relativamente ao orçamentado para o exercício.
- O desvio na execução do Orçamento ficou a dever-se, principalmente, à política de redução e controlo de custos, conforme já foi referido, e se pode verificar no quadro seguinte:

Unidade: Euro	Realizado 2004	Orçamento 2005	Realizado 2005	Variação em %	
				R 05 vs. R 04	R 05 vs. Orç. 05
Fornecimentos Serviços de Terceiros	4 063 473	4 287 544	4 049 015	– 0,4%	– 5,6%
Custos com Pessoal	2 987 931	3 216 676	3 135 036	4,9%	– 2,5%
Amortizações	420 263	411 260	382 683	– 8,9%	– 6,9%
Impostos e Outros Custos Operacionais	1 072 949	1 254 430	1 095 540	2,1%	– 12,7%
Juros e Custos Similares	44 926	42 000	35 104	– 21,9%	– 16,4%
Custos e Perdas Extraordinárias	51 531	0	95 655	85,6%	–
Imposto Sobre Rendimentos	7 730	0	6 500	– 15,9%	–
<b>Total de Custos/</b>	<b>8 648 803</b>	<b>9 211 910</b>	<b>8 799 533</b>	<b>1,7%</b>	<b>– 4,5%</b>

## Situação Patrimonial

Na situação patrimonial verificam-se algumas alterações na situação económica-financeira, nomeadamente:

- Aumento da conta de Imobilizado Corpóreo de € 1 525 542, em 2004, para € 1 542 606, correspondendo a uma variação de € 17 064;
- Redução do saldo da conta de Empréstimos à Habitação aos funcionários de € 706 459 em 2004 para € 641 067 em 2005, correspondendo a uma variação de € 65 392;
- Redução da Dívida de Terceiros em € 234 266, que se ficou a dever essencialmente à redução da conta de Clientes C/ Corrente em € 356 083 e aumento da conta de Associados em € 103 749;
- A aplicação financeira a curto prazo em Dezembro de 2005, no valor de € 300 000, em consequência da melhoria do nível de cobranças, nomeadamente junto do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP);
- Redução da conta de Dívidas a Terceiros – Curto Prazo de € 1 567 094, em 2004, para € 1 477 436, em 2005, em consequência da não utilização da conta caucionada;
- Aumento do Fundo Social de € 1 177 758, em 2004, para € 1 188 724, em 2005, pela incorporação do resultado de € 10 966 relativo ao exercício de 2004.

Nas notas explicativas às demonstrações financeiras do Instituto, apresentadas à frente, dão-se a conhecer os principais movimentos ocorridos nas diversas rubricas.

## VIII.2. Mapas Contabilísticos

### Balanço em 31 de Dezembro de 2005

[€]

ACTIVO	EXERCÍCIOS			
	2005			2004
	Act. Bruto	Amort. Prov.	Act. Líq.	Act. Líq.
<b>IMOBILIZADO</b>				
<b>Imobilizações Incorpóreas e em Curso</b>				
Despesas Inv. e Desenvolvimento	1 626 349	(1 605 404)	20 945	33 136
Imobilizado em Curso	8 259		8 259	8 259
	1 634 608	(1 605 404)	29 204	41 395
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
Terrenos e Recursos Naturais	258 128		258 128	258 128
Edifícios e Outras Construções	1 143 796	(366 463)	777 333	803 319
Equipamento Básico	3 924 632	(3 695 707)	228 925	308 755
Equipamento Transporte	219 435	(118 070)	101 365	70 454
Ferramentas e Utensílios	251	(251)	0	0
Equipamento Administrativo	1 187 225	(1 016 606)	170 619	80 153
Outras Imob. Corpóreas	72 871	(66 635)	6 236	4 733
	6 806 338	(5 263 732)	1 542 606	1 525 542
<b>CIRCULANTE</b>				
<b>Dívidas de Terceiros – M/L Prazo</b>				
Emprést. Habitação (Pessoal)	641 067		641 067	706 459
	641 067		641 067	706 459
<b>Dívidas de Terceiros – Curto Prazo</b>				
<b>Clientes c/c</b>	1 004 436		1 004 436	1 360 519
Clientes c/duvidosa	107 096	(107 096)	0	0
Associados	156 999		156 999	53 250
Estado e Outros Entes Públicos	1 035		1 035	302
Outros Devedores	139 707		139 707	122 372
	1 409 273	(107 096)	1 302 177	1 536 443
<b>Depósitos Bancários e Caixa</b>				
Depósitos Bancários e Títulos Negociáveis	834 430		834 430	317 811
Caixa	3 655		3 655	1 835
	838 085		838 085	319 646
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>				
<b>Acréscimos de Proveitos</b>	421 351		421 351	728 461
<b>Custos Diferidos</b>	86 968		86 968	93 707
	508 319		508 319	822 168
Total de Provisões		(107 096)		
Total Amortizações		(6 869 136)		
<b>Total do Activo</b>	<b>11 837 690</b>	<b>(6 976 232)</b>	<b>4 861 458</b>	<b>4 951 653</b>

## Balanço em 31 de Dezembro de 2005

[€]

	EXERCÍCIOS/YEAR	
	2005	2004
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>		
Fundo Social	1 188 724	1 177 758
Resultado Líquido do Exercício	8 880	10 966
Total do Capital Próprio	1 197 604	1 188 724
<b>PASSIVO</b>		
<b>Provisões p/ Riscos e Encargos</b>		
Out. Prov. p/ Riscos e Encargos	9 387	9 387
	9 387	9 387
<b>Dívidas a Terceiros – M/L Prazo</b>		
Empréstimos de Associados	844 047	809 175
Fornecedores Imobilizado <i>Leasing</i>	73 167	115 107
	917 214	924 282
<b>Dívidas a Terceiros – Curto Prazo</b>		
Dívidas a Instituições Crédito	0	131 248
Fornecedores c/c	88 348	136 346
Associados	330 080	351 690
Fornecedores Imobilizado c/c	171 379	27 705
Fornecedores Imobilizado <i>Leasing</i>	115 000	83 270
Estado e Outros Entes Públicos	222 777	225 094
Outros Credores	549 852	611 741
	1 477 436	1 567 094
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>		
<b>Acréscimos de Custos</b>	437 134	395 691
<b>Subsídios p/ Investimento</b>	236 692	223 103
<b>Proveitos Diferidos</b>	585 991	643 372
	1 259 817	1 262 166
Total do Passivo	3 663 854	3 762 929
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>4 861 458</b>	<b>4 951 653</b>

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2005

[€]

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS			
	2005		2004	
Fornecimentos e Serviços Externos	4 049 015	4 049 015	4 063 473	4 063 473
Custos com Pessoal				
Remunerações	2 463 157		2 332 111	
Encargos Sociais	671 879	3 135 036	655 820	2 987 931
Amortizações Imobilizado	382 683		420 263	
Provisões	0	382 683	0	420 263
Impostos	7 643		11 962	
Outros Custos Operacionais	1 087 897	1 095 540	1 060 987	1 072 949
(A)		8 662 274		8 544 616
Amort. e Prov.de Aplic./Invest. Finan.				
Juros e Custos Similares	35 104	35 104	44 926	44 926
(C)		8 697 378		8 589 542
Custos e Perdas Extraordinárias	95 655	95 655	51 531	51 531
(E)		8 793 033		8 641 073
Imposto s/ Rendimento Exercício	6 500	6 500	7 730	7 730
(G)		8 799 533		8 648 803
Resultado Líquido do Exercício		8 880		10 966
		8 808 413		8 659 769
Resumo:	2005	2004		
	Euros	Euros		
Resultados Operacionais .....(B) – (A) =		(75 440)		(103 504)
Resultados Financeiros .....(D – B) – (C – A) =		(18 938)		(32 049)
Resultados Correntes.....(D) – (C) =		(94 378)		(135 553)
Resultado Antes Impostos .....(F) – (E) =		15 380		18 696
Resultado Líquido Exercício .....(F) – (G) =		8 880		10 966



## Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2005

[€]

PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS			
	2005		2004	
Vendas/Manuais	172 290		209 358	
Prestações de Serviços				
Cursos Realizados	7 867 505		7 700 467	
Dotação PALOP/	136 460		132 740	
Transf.internas/APB	125 000	8 301 255	125 000	8 167 565
Trabalhos p/ Própria Empresa	21 603		19 631	
Proveitos Suplementares	263 749		253 786	
Outros Prov. Operacionais/	227	285 579	130	273 547
(B)		8 586 834		8 441 112
Rend. Títulos Negociáveis				
Out. Juros e Prov. Similares	16 166	16 166	12 877	12 877
(D)		8 603 000		8 453 989
Prov. e Ganhos Extraordinários	205 413	205 413	205 780	205 780
(F)		8 808 413		8 659 769
		8 808 413		8 659 769

## Demonstração de Resultados por Funções em 31 de Dezembro de 2005

[€]

	EXERCÍCIOS	
	2005	2004
Vendas e Prestações de Serviços	8 301 255	8 167 565
Custos das Vendas e das Prestações de Serviços	(6 408 514)	(6 236 182)
Resultados Brutos	<b>1 892 741</b>	<b>1 931 383</b>
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	285 579	273 547
Custos de Distribuição	(17 616)	(24 316)
Custos Administrativos	(1 140 604)	(1 211 169)
Outros Custos e Perdas Operacionais	(1 095 540)	(1 072 949)
Resultados Operacionais	<b>(75 440)</b>	<b>(103 504)</b>
Custo Líquido do Financiamento	(35 104)	(44 926)
Ganhos (Perdas) em Outros Investimentos	16 166	12 877
Resultados Correntes	<b>(94 378)</b>	<b>(135 553)</b>
Impostos sobre os Resultados Correntes	(6 500)	(7 730)
Resultados Correntes após Impostos	<b>(100 878)</b>	<b>(143 283)</b>
Resultados Extraordinários	<b>109 758</b>	<b>154 249</b>
Impostos sobre os Resultados Extraordinários		
Resultados Líquidos	<b>8 880</b>	<b>10 966</b>

## Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2005

[€]

	EXERCÍCIOS	
	2005	2004
<b>Actividades Operacionais</b>		
Recebimentos de Clientes	8 282 846	8 566 373
Pagamentos a Fornecedores	(4 098 296)	(3 950 750)
Pagamentos ao Pessoal	(3 129 939)	(2 983 085)
<b>Fluxos Gerados pelas Operações</b>	<b>1 054 611</b>	<b>1 632 538</b>
Recebimentos/Pagamentos do Imposto Sobre o Rendimento	(1 035)	(1 114)
Outros Recebimentos/Pagamentos Relativos à Actividade Operacional	(250 634)	(720 514)
<b>Fluxos Gerados antes das Rubricas Extraordinárias</b>	<b>802 942</b>	<b>910 910</b>
Recebimentos Relacionados com Rubricas Extraordinárias	205 413	205 780
Pagamentos Relacionados com Rubricas Extraordinárias	(95 655)	(51 531)
<b>Fluxos das Actividades Operacionais (1)</b>	<b>912 700</b>	<b>(1 065 159)</b>
<b>Actividades de Investimento</b>		
Recebimentos Provenientes de:		
Investimentos Financeiros		
Imobilizações Corpóreas	6 580	17 957
Imobilizações Incorpóreas		
Subsídios de Investimento		
Juros e Proveitos Similares	16 166	12 877
Dividendos		
	22 746	30 834
Pagamentos Respeitantes a:		
Investimentos Financeiros		
Imobilizações Corpóreas	(193 748)	(225 606)
Imobilizações Incorpóreas	(21 603)	(19 630)
	(215 351)	(245 236)
<b>Fluxos das Actividades de Investimento (2)</b>	<b>(192 605)</b>	<b>(214 402)</b>
<b>Actividades de Financiamento</b>		
Recebimentos Provenientes de:		
Empréstimos Obtidos		
Empréstimos Habitação – Pessoal	65 392	62 446
Empréstimos de Associados		8 769
Aumentos de Capital, Prestações Suplementares e Prémios de Emissão		
Subsídios e Doações		
Cobertura de Prejuízos		
	65 392	71 215
Pagamentos Respeitantes a:		
Empréstimos Obtidos	(114 012)	(719 872)
Empréstimos Habitação – Pessoal		
Amortizações de Contratos de Locação Financeira	(10 210)	(15 546)
Empréstimos de Associados	(107 722)	
Juros e Custos Similares	(35 104)	(44 926)
Reduções de Capital e Prestações Suplementares		
	(267 048)	(780 344)
<b>Fluxos das Actividades de Financiamento (3)</b>	<b>(201 656)</b>	<b>(709 129)</b>
<b>Variações de Caixa e seus Equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)</b>	<b>518 439</b>	<b>141 628</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes no Início do Período</b>	<b>319 646</b>	<b>178 018</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período</b>	<b>838 085</b>	<b>319 646</b>

## VIII.3. Notas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2005

### Bases de Apresentação e Principais Políticas Contabilísticas

Os mapas financeiros do Instituto de Formação Bancária, incorporando o Instituto Superior de Gestão Bancária, foram preparados com base nos seus registos contabilísticos, mantidos em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade, aprovado pelo Decreto-Lei 410/89, de 21 de Novembro, e legislação posterior.

A elaboração destes mapas teve como pressuposto a continuidade das operações do Instituto e obedeceu aos princípios contabilísticos da Consistência, do Acréscimo Patrimonial, da Prudência, da Substância sobre a Forma, da Materialidade e da Convenção do Custo Histórico.

Os activos figuram no Balanço pelo custo de aquisição, deduzidas as respectivas reintegrações e amortizações acumuladas.

### Comparabilidade com o Exercício Anterior

Os valores das várias rubricas referentes a 2005 são comparáveis em todos os aspectos aos de 2004.

## Movimento do Imobilizado Bruto

O movimento ocorrido nas rubricas de imobilizado durante o exercício de 2005 foi o seguinte:

[€]

MOVIMENTO DO IMOBILIZADO BRUTO				
RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ALIENAÇÕES E ABATES	SALDO FINAL
<b>IMOBILIZ. INCORP. E EM CURSO</b>				
Despesas Investigação e Desenvolvimento	1 604 747	21 602		1 626 349
Imobilizado em Curso	8 259	0		8 259
	1 613 006	21 602		1 634 608
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>				
Terrenos e Recursos Naturais	258 128			258 128
Edifícios e Outras Construções	1 143 796			1 143 796
Equipamento Básico	3 830 189	94 443		3 924 632
Equipamento de Transporte	198 510	77 639	56 714	219 435
Ferramentas e Utensílios	251			251
Equipamento Administrativo	997 317	189 908		1 187 225
Outras Imobilizações Corpóreas	68 908	3 963		72 871
	6 497 099	365 953	56 714	6 806 338
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8 110 105</b>	<b>387 555</b>	<b>56 714</b>	<b>8 440 946</b>

O Imobilizado encontra-se registado ao custo de aquisição.

Os acréscimos de imobilizado no período decorrem de gastos efectuados em:

- Despesas de Investigação e Desenvolvimento (€ 21 602), onde se inclui autorias e actualização de manuais;
- Equipamento Básico (€ 94 443), nomeadamente equipamento audiovisual, equipamento e software informático destinado à actividade formativa, mobiliário para salas de aulas e obras de adaptação em instalações;
- Equipamento de Transporte (€ 77 639), pela substituição de três viaturas;
- Equipamento Administrativo (€ 189 908), na sua maior parte computadores e mobiliário.

A rubrica Despesas de Investigação e Desenvolvimento engloba essencialmente os gastos incorridos com projectos de formação inteiramente novos e que são adquiridos externamente. Não estão incluídos os gastos incorridos nos Departamentos Pedagógico e Informático, estruturas próprias do IFB/ISGB, relacionados com o lançamento de novos projectos e com a actualização e concepção de material pedagógico, gastos estes que vêm sendo reconhecidos, de forma consistente, como custo do exercício.

O financiamento do Investimento teve, à semelhança dos anos anteriores, contabilização em "Empréstimo de Associados" (2/3) e "Proveitos Diferidos – Subsídios ao Investimento" (1/3).

### Movimento de Amortizações

O movimento verificado nas contas de amortizações foi o seguinte:

[€]

MOVIMENTO DAS AMORTIZAÇÕES				
RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES (abates)	SALDO FINAL
<b>IMOBILIZ. INCORP. E EM CURSO</b> Despesas Investigação e Desenvolvimento	1 571 611	33 793		1 605 404
	1 571 611	33 793		1 605 404
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>				
Edifícios e Outras Construções	340 477	25 986		366 463
Equipamento Básico	3 521 434	174 273		3 695 707
Equipamento de Transporte	128 056	46 729	56 715	118 070
Ferramentas e Utensílios	251			251
Equipamento Administrativo	917 164	99 442		1 016 606
Outras Imobilizações Corpóreas	64 175	2 460		66 635
	4 971 557	348 890	56 715	5 263 732
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6 543 168</b>	<b>382 683</b>	<b>56 715</b>	<b>6 869 136</b>

Todas as amortizações do exercício foram calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas máximas permitidas para efeitos fiscais e previstas no Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de Janeiro.

## Provisões

Para fazer face aos riscos de cobrança de crédito concedido, o IFB tem constituída, em conformidade com o art.º 35.º do CIRC, uma provisão para riscos de crédito que, em 31 de Dezembro de 2005, ascende a € 107 096.

## Dívidas de Terceiros

A rubrica Dívidas de Terceiros – Médio e Longo Prazos (€ 641 067) reflecte o crédito à habitação concedido a empregados do IFB.

O saldo da conta Dívidas de Terceiros – Curto Prazo diminuiu em relação a 2004, sendo constituído basicamente pelos saldos de clientes (€ 1 004 436), e tendo origem na formação efectuada.

## Acréscimos e Diferimentos – Activo

Os Acréscimos de Proveitos em 2005 foram estimados de acordo com os Princípios da Especialização dos Exercícios e da Prudência.

Esta rubrica traduz essencialmente verbas a receber pela prestação da formação em Alternância.

## Dívidas a Terceiros – Médio e Longo Prazo

O saldo da conta Empréstimos de Associados (€ 844 047) resulta, na sua totalidade, das contribuições reembolsáveis dos Associados para o investimento, a amortizar pelo IFB.

A conta Fornecedores de Imobilizado-Leasing (€ 73 167) representa a amortização financeira a efectuar a médio e longo prazo (mais de um ano), relativamente aos contratos em vigor no final de 2005.

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como activo e passivo pelo justo valor da propriedade locada. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital. Os encargos são imputados aos respectivos períodos durante o prazo da locação.

## **Dívidas a Terceiros – Curto Prazo**

O saldo da conta Associados (€ 330 080) reflecte a parte reembolsável das contribuições para o investimento, a devolver em 2006.

A conta Fornecedores de Imobilizado-Leasing (€ 115 000) representa a amortização financeira a efectuar em 2006, relativamente aos contratos em vigor no final de 2005.

O saldo da conta Outros Credores (€ 549 852) refere-se a verbas relativas a cursos apoiados pelo IEFP e a outras regularizações.

## **Acréscimos e Diferimentos – Passivo**

Os Proveitos Diferidos em 2005 são constituídos, essencialmente, por facturas já emitidas mas referentes a formação ainda a realizar (€ 252 681), por contribuições não reembolsáveis para o investimento (€ 236 692), a transferir sistematicamente e na medida das amortizações que lhe correspondem, para proveitos extraordinários, e por prestações do IEFP para o Curso Geral Bancário (€ 333 310).

## **Outros Custos Operacionais**

O elevado montante apresentado nesta rubrica de custos (€ 1 087 897) justifica-se pelo facto de estarem aqui registados os encargos com formandos (bolsas e outros) do Ensino em Alternância no âmbito da parceria existente com o IEFP. O ligeiro aumento em relação ao ano anterior deve-se ao arranque de novas turmas.



## Demonstração de Resultados Financeiros

[€]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS					
CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2005	2004		2005	2004
Juros Suportados	7 047	14 696	Juros obtidos		
Diferenças Câmbio Desfavoráveis	4	361	De aplicações	5 173	1 511
Outros Custos e Perdas Financeiras	28 053	29 869	De crédito habitação	10 983	11 294
Resultados Financeiros	(18 938)	(32 049)	Outros Prov. e Ganhos Finan	10	72
	<b>16 166</b>	<b>12 877</b>		<b>16 166</b>	<b>12 877</b>

Na rubrica Juros Suportados (€ 7 047) estão incluídos juros de rendas de locação financeira (€ 5 582) e juros bancários (€ 1 465).

## Demonstração de Resultados Extraordinários

[€]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2005	2004		2005	2004
Perdas em Imobilizações			Correcções Relat. a Exerc. Anteriores	7 700	2 486
Correcções relat. a exerc. anteriores	88 254	42 247	Out. Prov. e Ganhos Extr.		
Outras perdas extraordinárias	7 401	9 284	Subsídios ao Investimento	168 887	172 846
Resultados extraordinários	109 758	154 249	Outros	28 826	30 448
	<b>205 413</b>	<b>205 780</b>		<b>205 413</b>	<b>205 780</b>

Na rubrica Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários, faz-se o reconhecimento do proveito correspondente às amortizações efectuadas no exercício de bens adquiridos com subsídios não reembolsáveis, contabilizados na conta Subsídios ao Investimento (€ 168 887).

## Fundo Social

O aumento ocorrida no Fundo Social, deve-se à incorporação do resultado positivo do ano anterior, de acordo com o proposto no Relatório da Direcção e no parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2004, posteriormente aprovados em Assembleia Geral da APB.

## Imposto sobre Rendimento do Exercício

O IFB beneficia, relativamente à sua actividade de formação profissional e ensino particular, de uma redução de taxa de IRC de 25% para 20% (nos termos do art.º 80.º, n.º 4, do CIRC e do art.º 54.º do EBF). De acordo com o art.º 81.º do CIRC o Instituto está sujeito à tributação autónoma das despesas de representação e dos encargos relacionados com viaturas ligeiras de passageiros.



**Associação Portuguesa de Bancos**

**LISBOA**

Av. 5 de Outubro, 164, 1069-198 LISBOA, PORTUGAL  
Tel.: (+351) 217 916 200 Fax: (+351) 217 972 917

**PORTO**

Rua Fernandes Tomás, 352 – 4.º, 4000-209 PORTO, PORTUGAL  
Tel.: (+351) 225 194 120 Fax: (+351) 225 102 205

A full member of



Entidade Formadora  
Acreditada



**www.ifb.pt**  
e-mail: info@ifb.pt